N

HENRIQUE PINTO

Técnica da Mão Direita

Arpejos

RICORDI

PREFÁCIO

Este compêndio de arpejos foi idealizado com a intenção de se obter um maior resultado para a mão direita, sem esforço para a esquerda; daí a utilização de uma linha melódica simples.

O uso do maior número possível de combinações dos dedos polegar, indicador, médio e anular, de fórmulas rítmicas e acentuações diversas, faz com que os reflexos condicionem-se, a ponto de se conseguir liberdade absoluta na execução das obras, sejam polifônicas ou harmônicas, do passado ou do século XX, sendo que estas últimas dependem de um trabalho de total liberdade da mão direita, por sua diversificação de fórmulas de compasso e fraseados não tradicionais.

Devemos entender por técnica, não somente a finalidade de se tocar com maior velocidade, mas a clareza precisão e regularidade entre as notas.

Aconselha-se o uso do metrônomo, pois, além da precisão rítmica, o mesmo favorece a regularidade, fazendo com que a coordenação motora e a qualidade do som, sofram um processo mais rápido de evolução.

PREPARO PARA O ESTUDO

Antes de se iniciar o estudo deve-se fazer um preparo psicológico, para que o resultado seja total, em todo o período em que, se está com o instrumento.

Todos os problemas técnicos e musicais devem ser resolvidos mentalmente; desta forma, iremos influenciar o subconsciente. Portanto, as ordens transmitidas pelo cérebro serão mais rápidas e precisas.

O trabalho instrumental feito com o preparo antecipado da mente é muito mais produtivo, pois, antes de executarmos determinada obra ou exercícios técnicos, nós já teremos resolvido os problemas em nossa dimensão interior, a qual poderemos usar de forma criativa e ampla, conforme os pontos de referência que obtivermos.

No período em que estamos com o instrumento, toda atenção deve estar voltada para a passagem a ser feita; assim sendo, toda energia física e mental é dirigida para um único propósito, e, desta forma, a absorção será total.

INFLUÊNCIA DA MÃO DIREITA

A mão direita exerce uma influência fundamental sobre uma boa execução de qualquer obra; daí a necessidade de seu completo domínio.

Para que ela trabalhe livremente, ombro, braço e ante-braço devem estar completamente liberados, isto é, não podem influenciar na movimentação dos dedos, pois estas regiões servem apenas como condutores e não produtores de energia.

Se tivermos algum entrave muscular, isto refletirá diretamente sobre a mão esquerda e, como consequência, teremos tensões musculares, que irão resultar em pouca velocidade e sonoridade sem colorido: a gama de sons do pianíssimo ao fortíssimo não será obtida e também a diversidade de timbres, com o toque mais perto do cavalete ou da escala.

O CUIDADO COM AS UNHAS

A unha tem um papel importante na obtenção de uma boa sonoridade.

Seu tratamento deve ser o mais cuidadoso, desde seu tamanho até a maneira de lixá-la.

Quanto ao seu comprimento, pode ser variável, conforme o executante se sinta mais à vontade.

Para lixá-la, é necessária uma lixa fina. Por exemplo, a lixa d'água 400, ou de número mais alto.

No processo de lixamento, a unha não deve ficar com a ponta muito afilada ou plana, devendo se buscar um meio termo. Assim sendo, a região que tocar na corda resvalará com facilidade e não produzirá o som muito agudo da unha afilada ou o entrave, da plana.

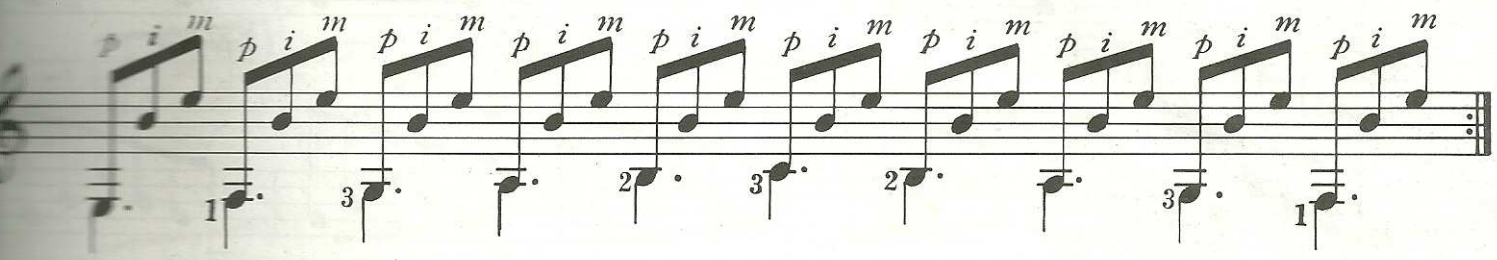
Depois do lixamento com a parte porosa da lixa, deve-se usar o verso, que vem a ser o papel, e continuar o processo de lixar até se conseguir que o terminal da unha fique espelhado, ou melhor, todas as rebarbas sejam removidas. Desta forma, evitar-se-á que venham a ser desgastadas em contato com as cordas e o som também será mais puro.

Técnica da mão direita

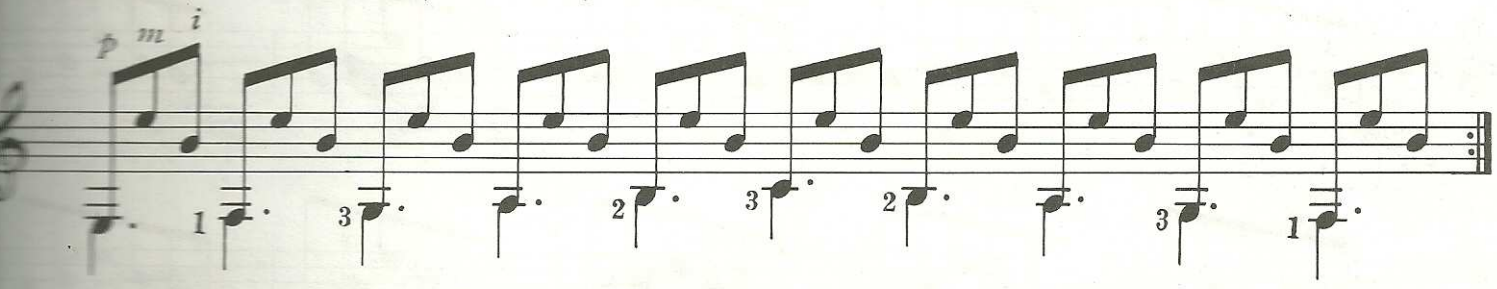
ARPEJO DE 3 NOTAS

HENRIQUE PINTO

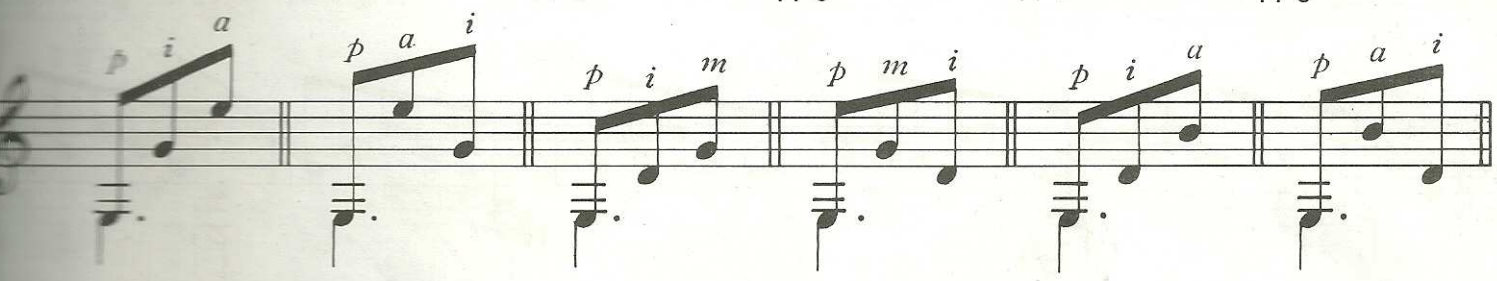
I



USAR A MESMA LINHA MELÓDICA DOS BAIXOS
COM OS ARPEJOS SEGUINTES :- EXEMPLO

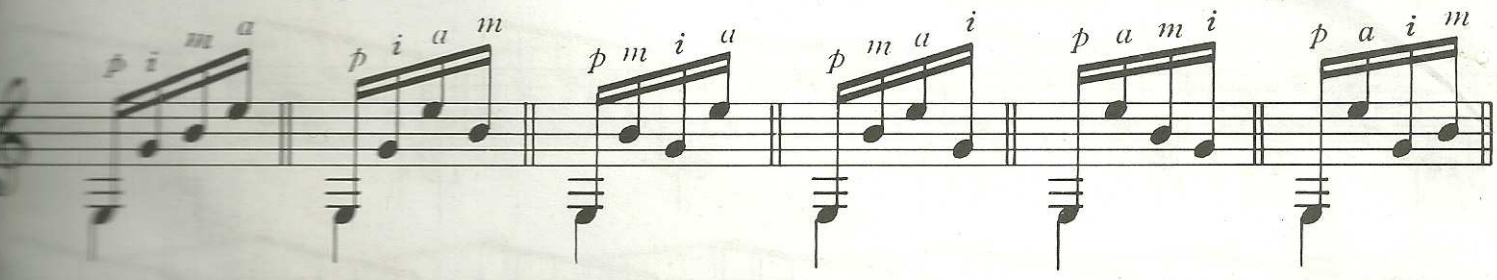


F. 3 F. 4 F. 5 F. 6 F. 7 F. 8

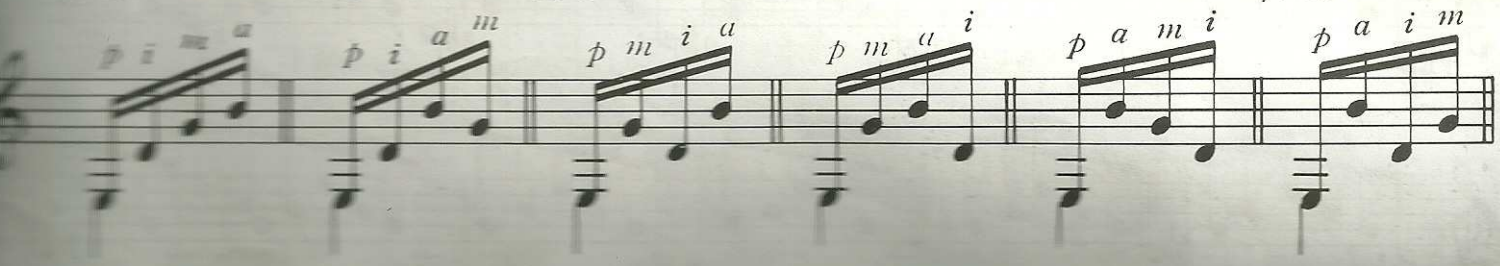


ARPEJO DE 4 NOTAS

F. 9 F. 10 F. 11 F. 12 F. 13 F. 14



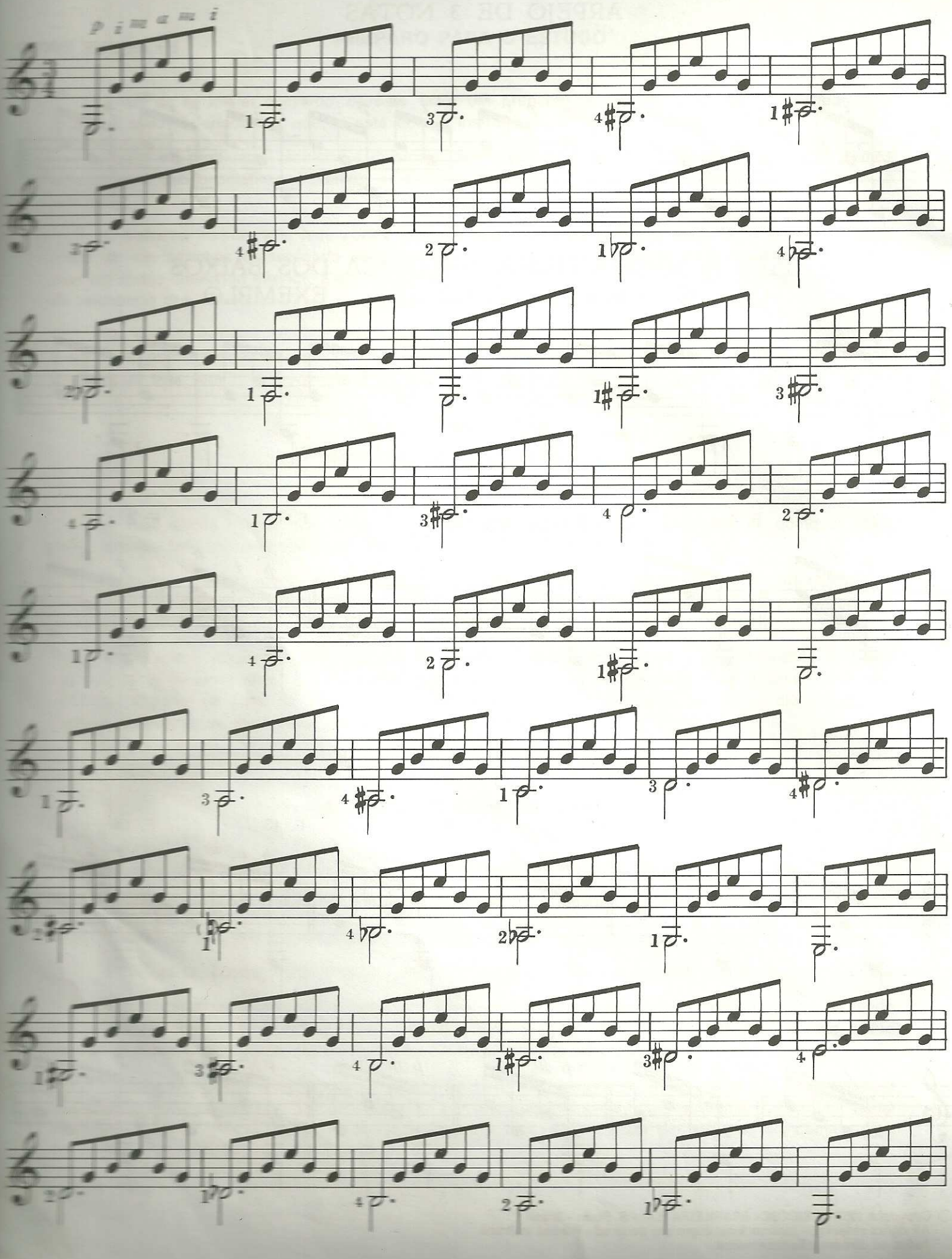
F. 15 F. 16 F. 17 F. 18 F. 19 F. 20

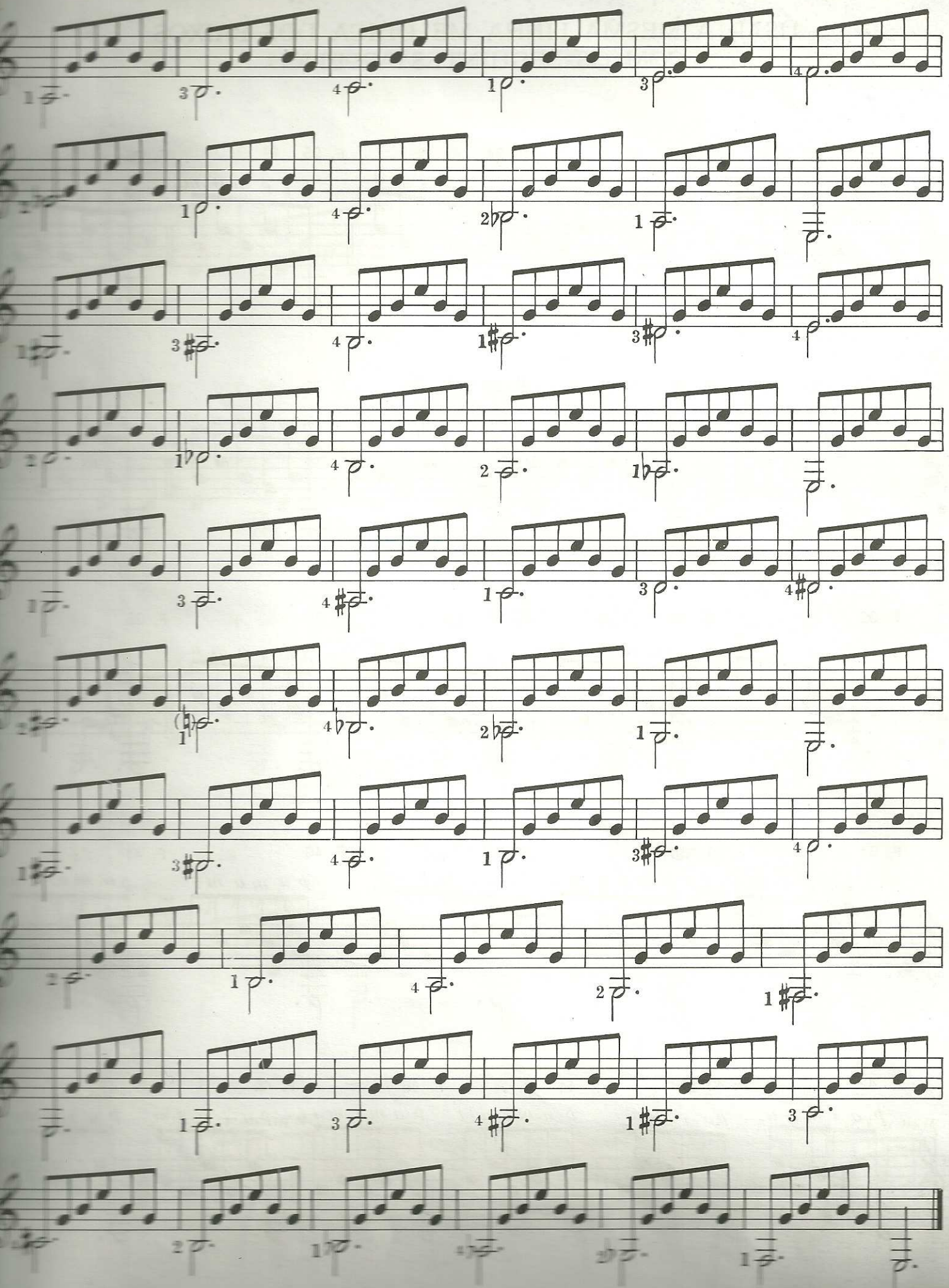


Copyright 1977 by RICORDI BRASILEIRA S.A. - S. Paulo - Brasil

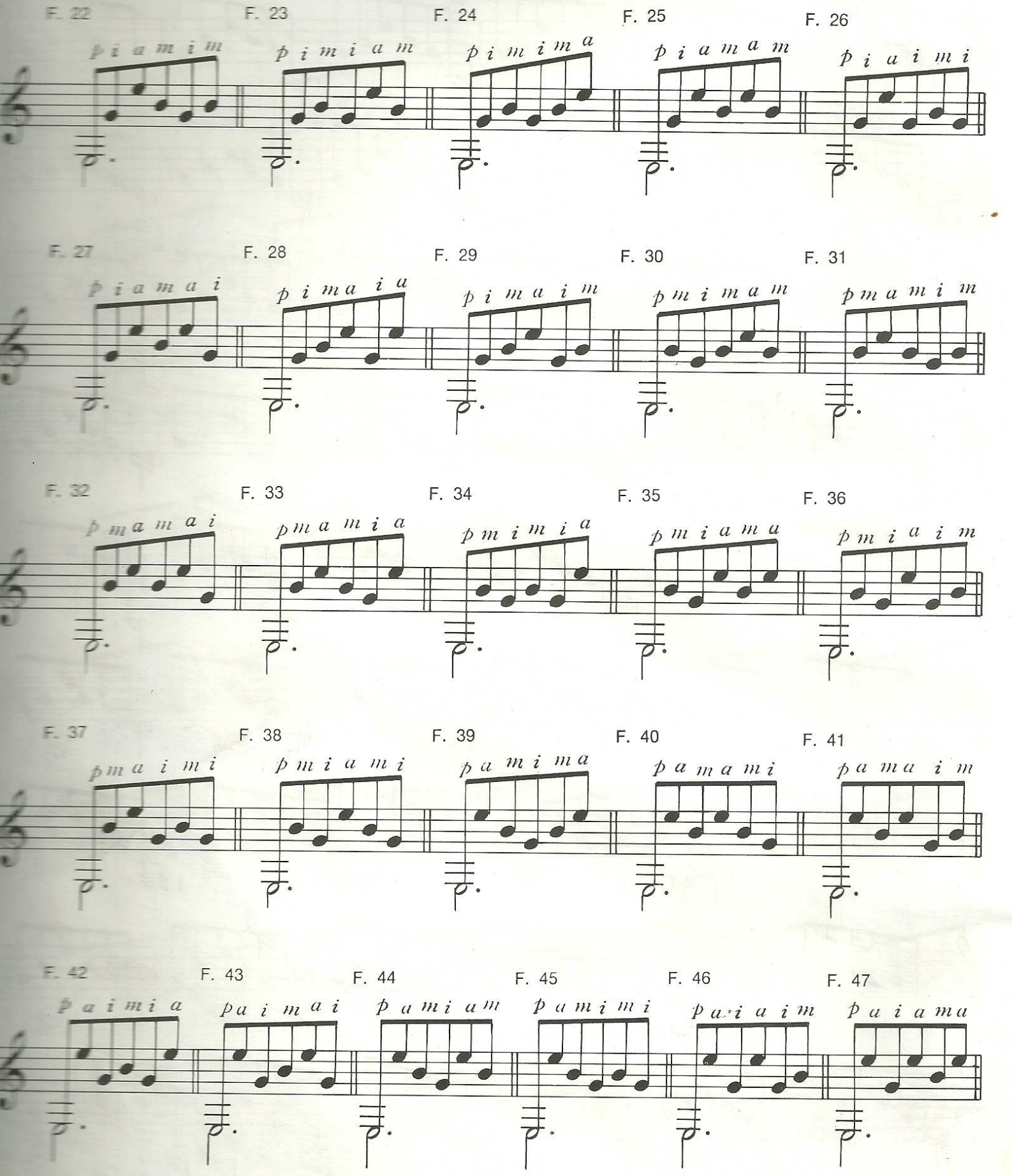
ARPEJO DE 6 NOTAS

FÓRMULA 21

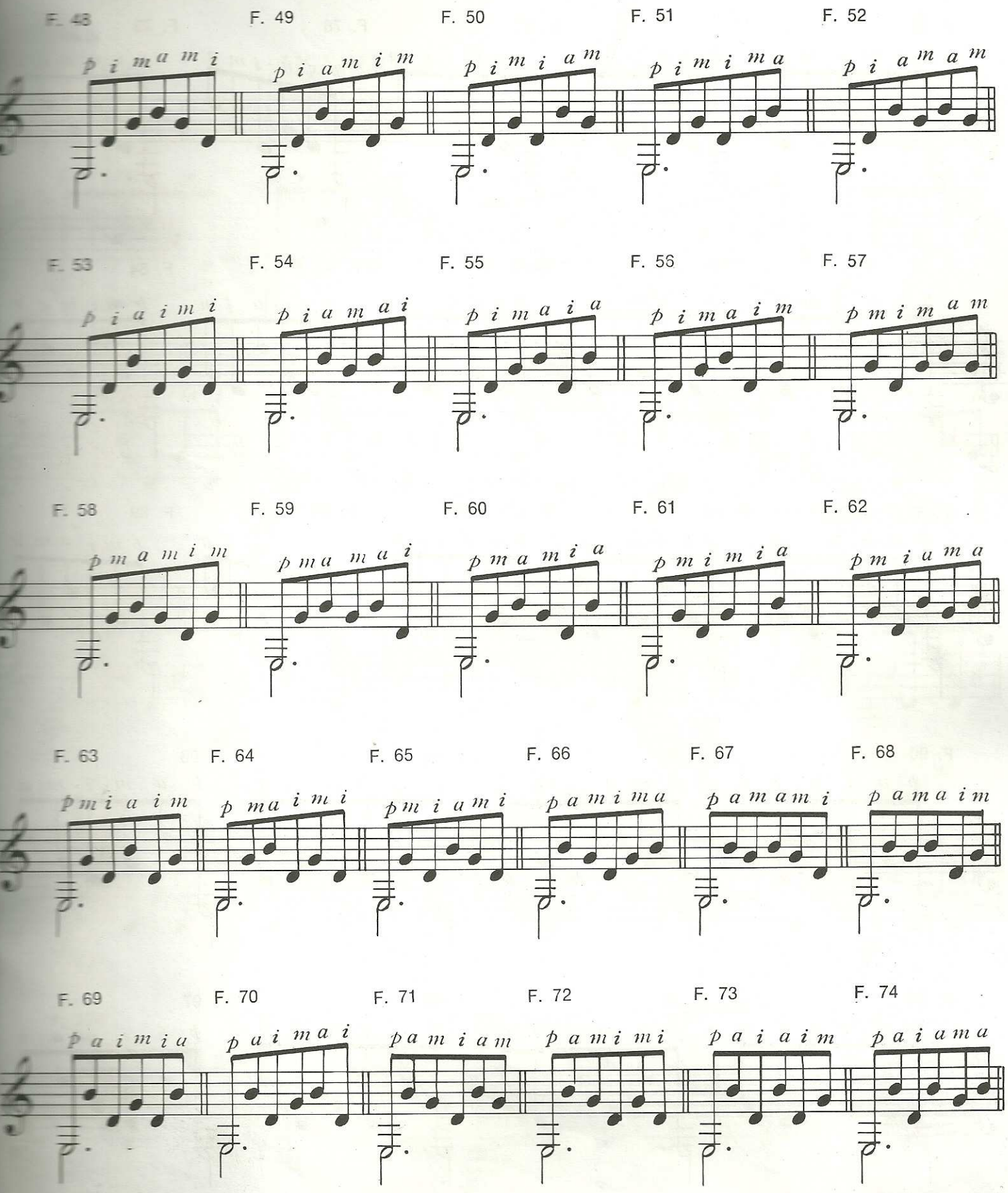




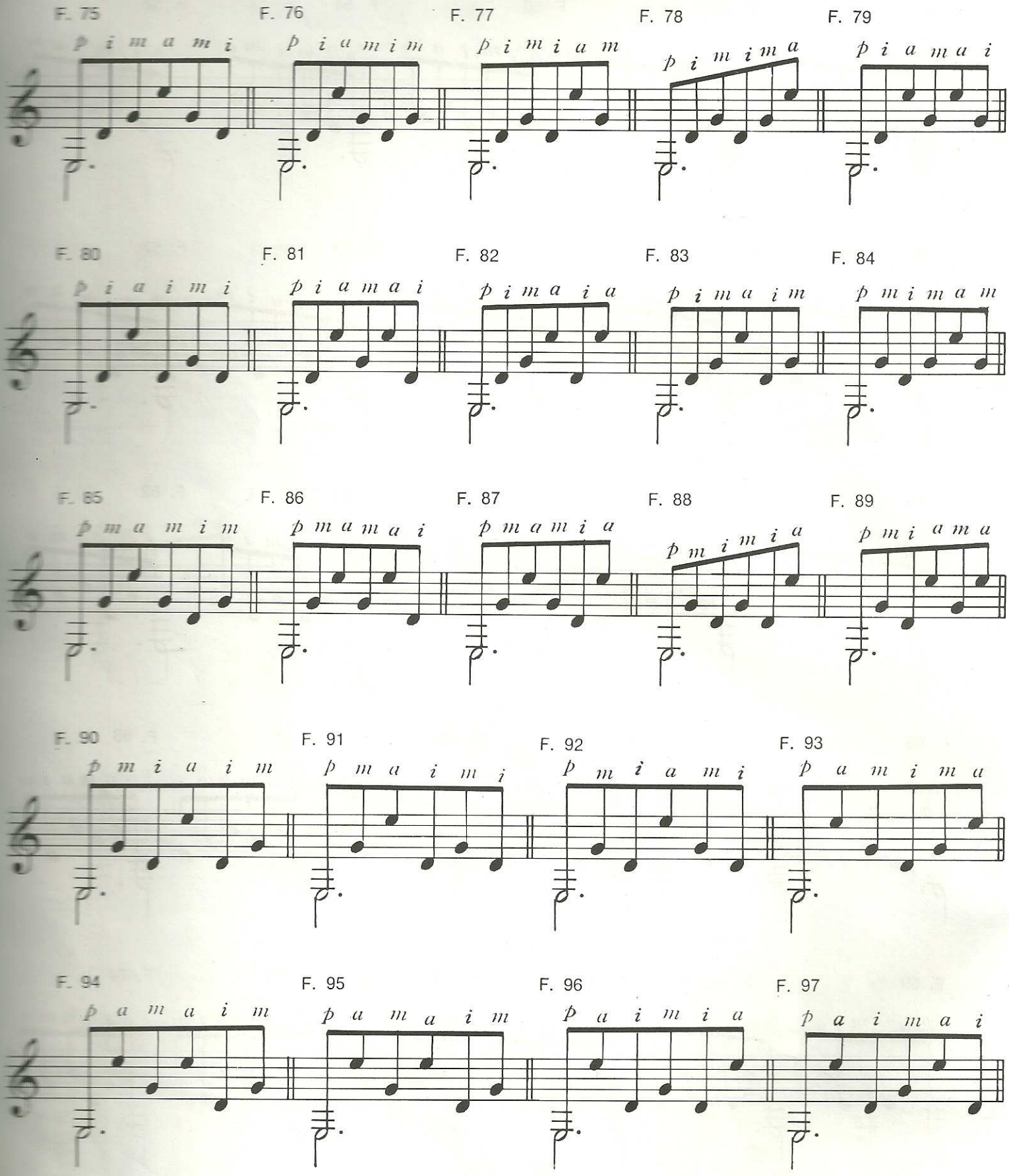
USAR A MESMA LINHA MELÓDICA DOS BAIXOS COM OS SEGUINTES ARPEJOS :-

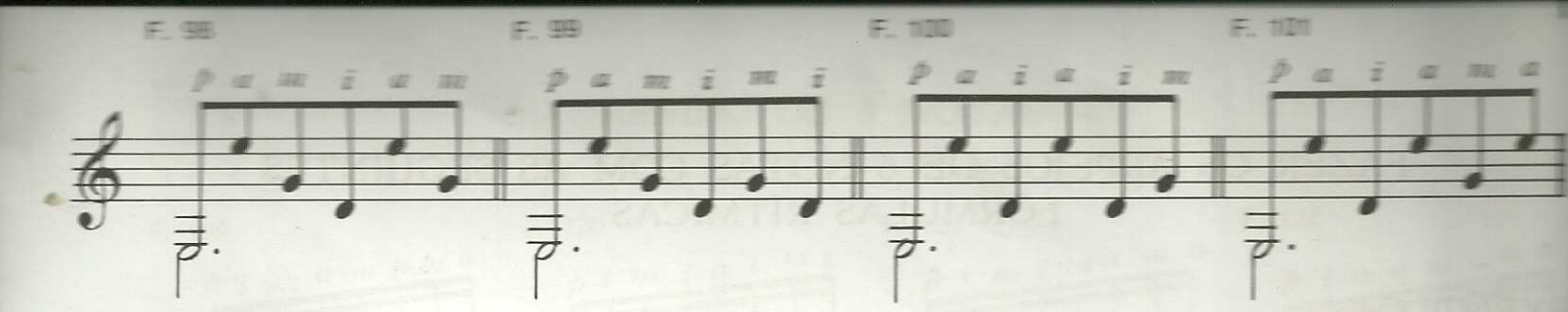


USANDO 2.a, 3.a E 4.a CORDA

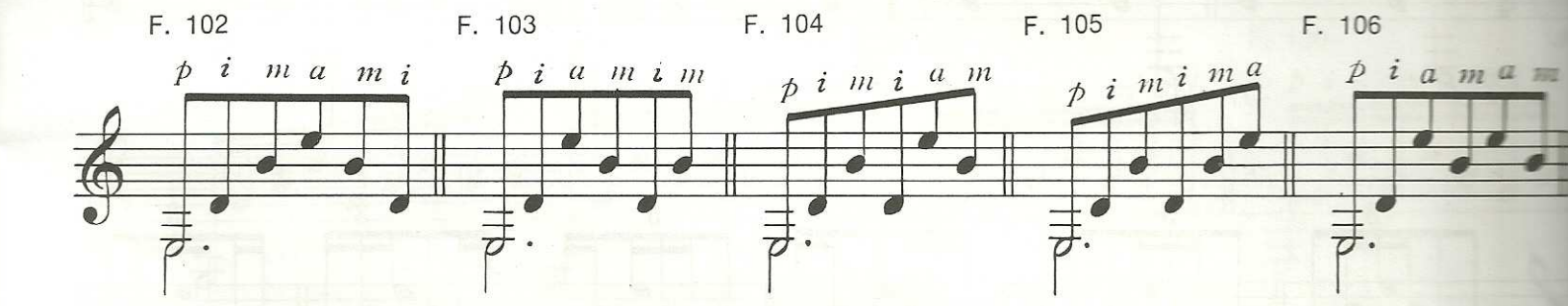


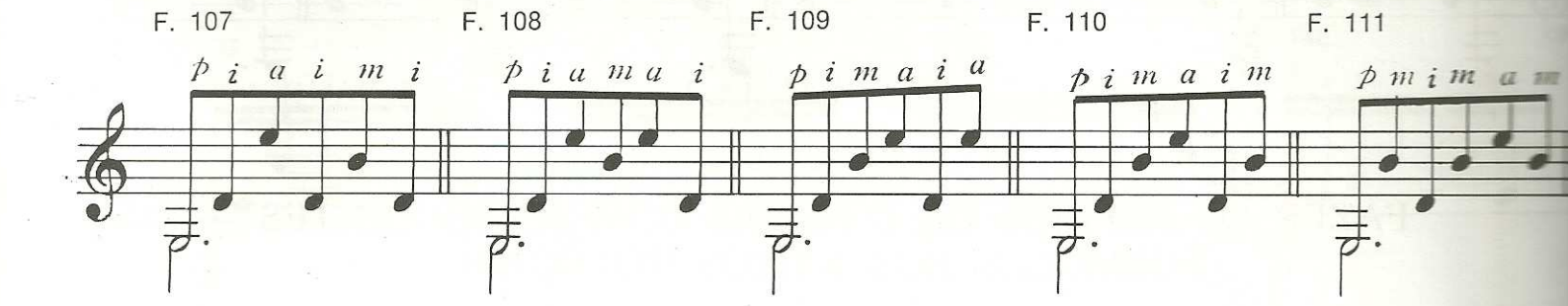
USANDO 1.a, 3.a E 4.a CORDA

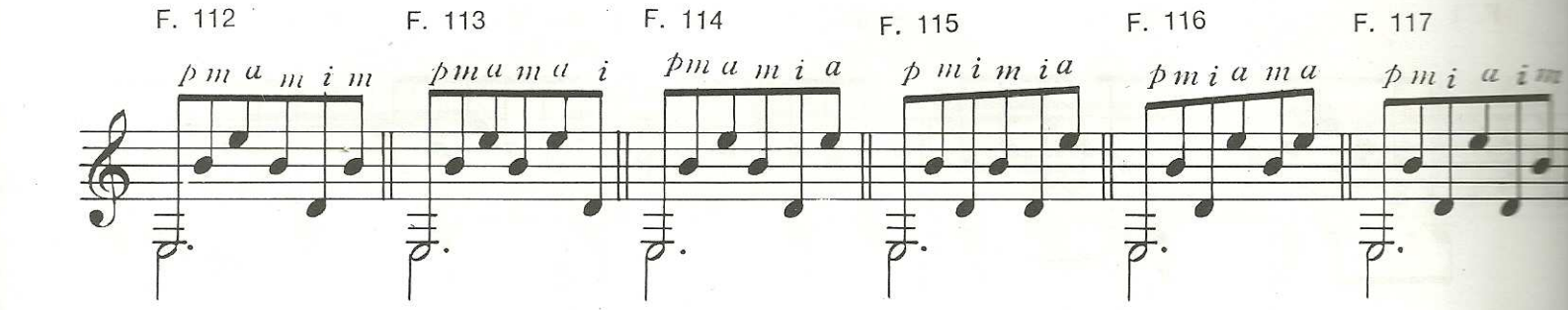


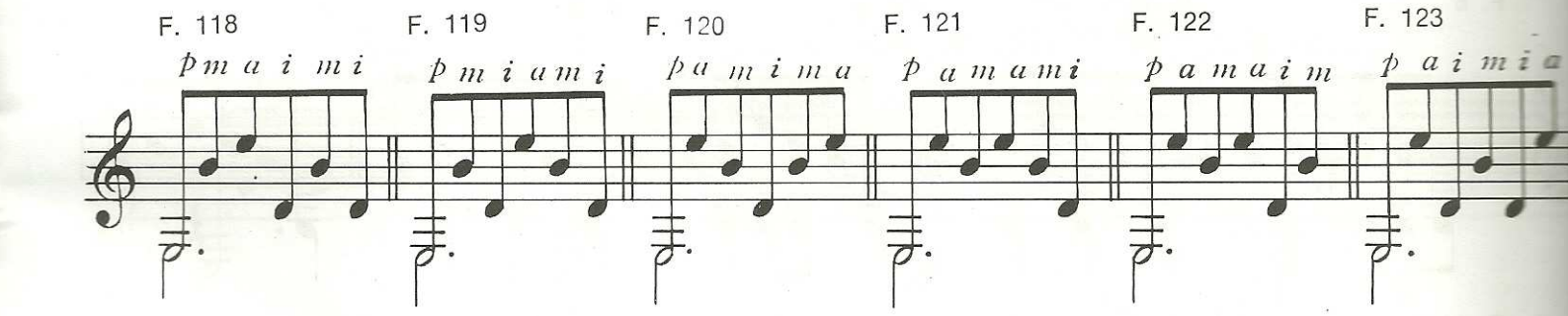


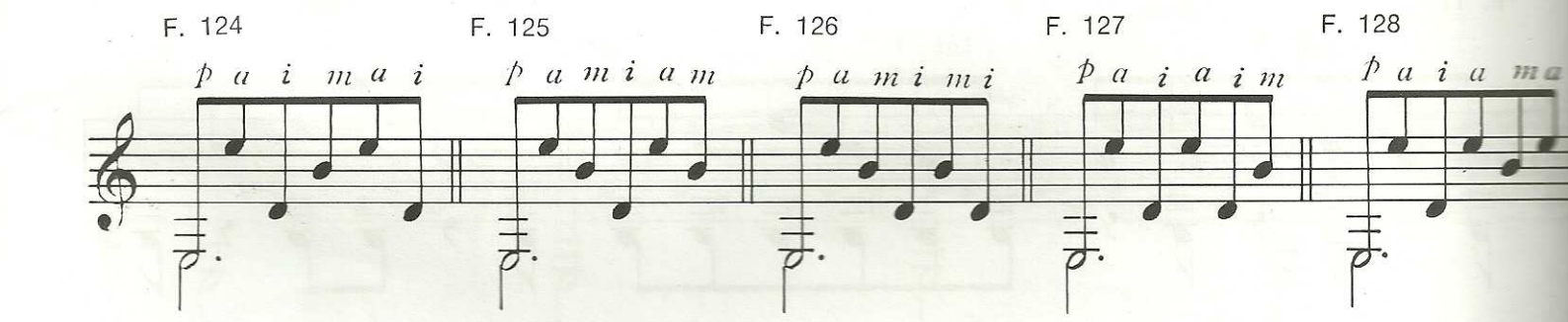
USANDO 1.a, 2.a E 4.a CORDA





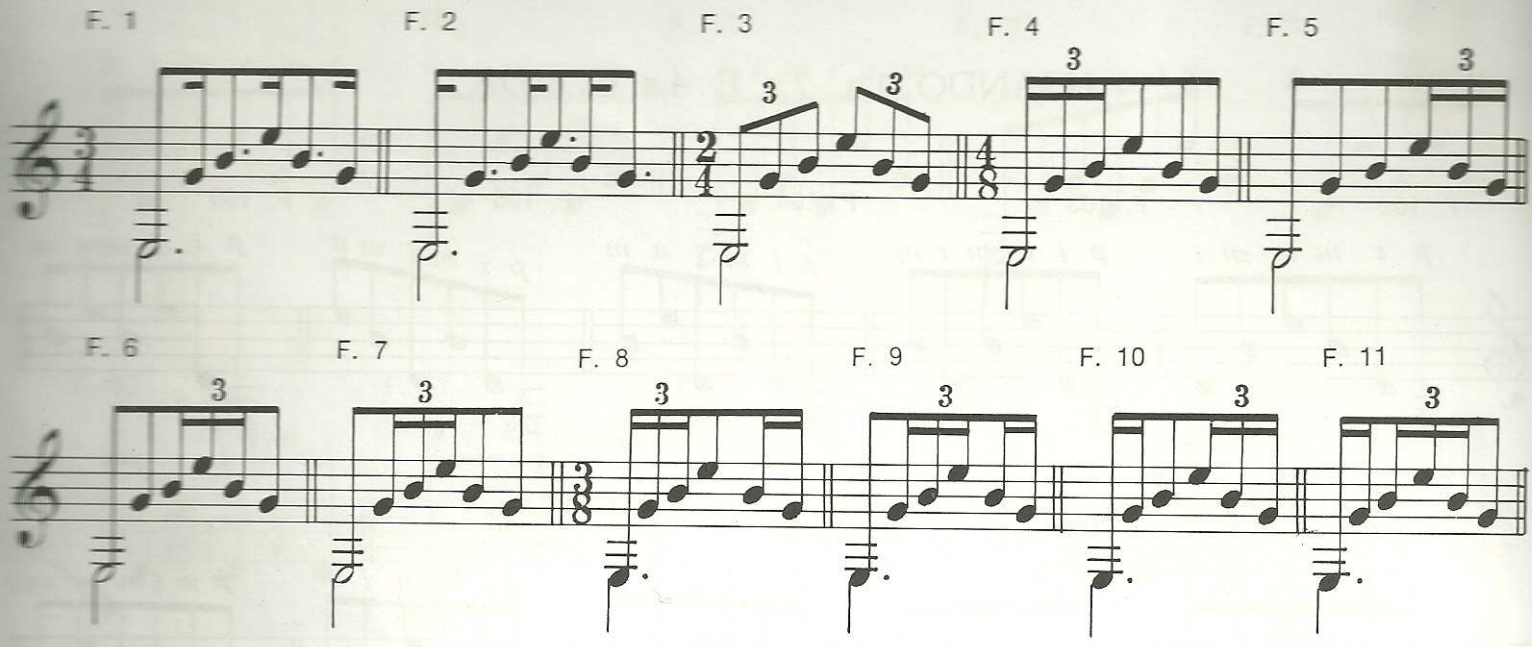




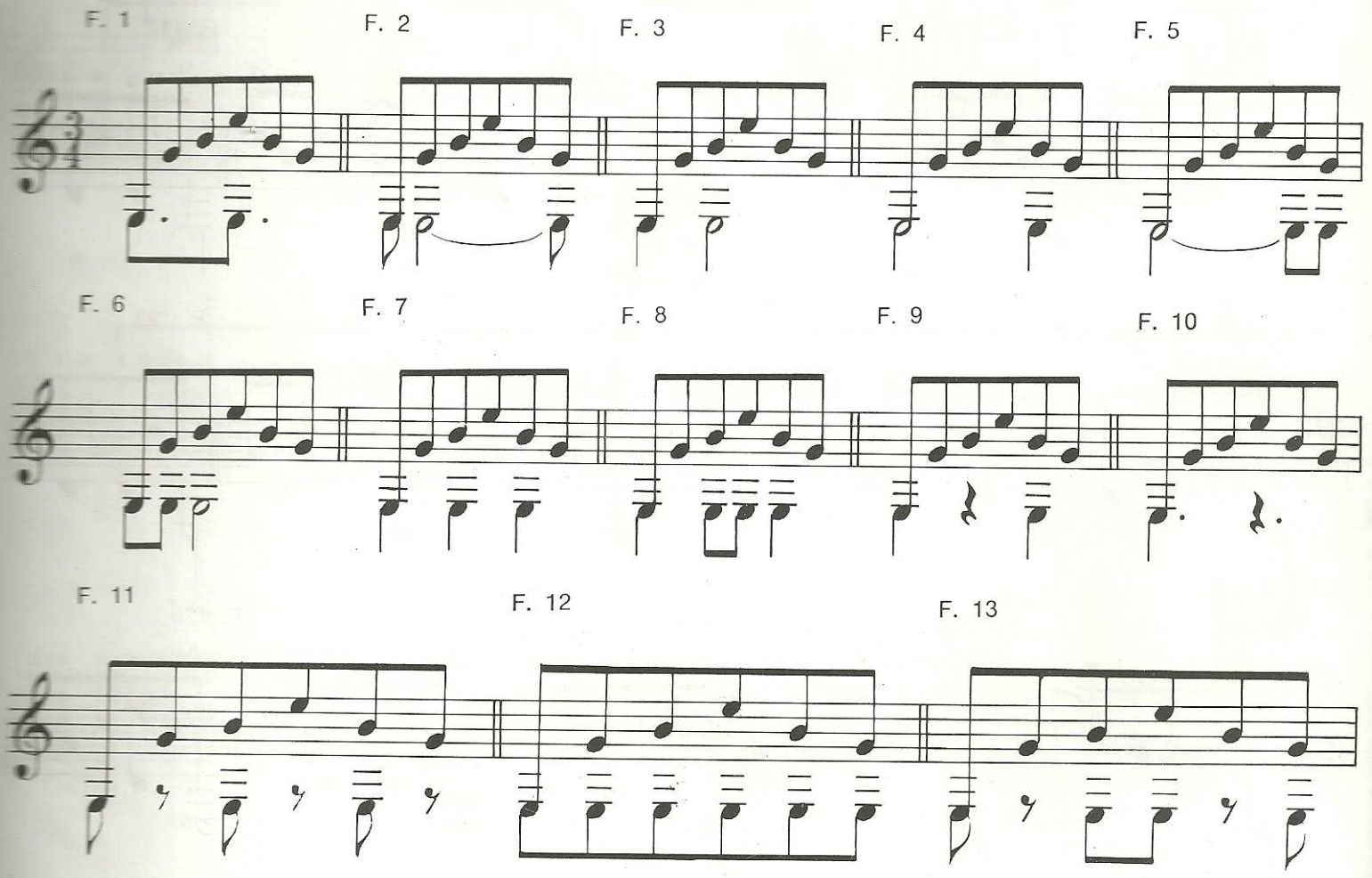


FAZER OS ARPEJOS DE 6 NOTAS COM AS SEGUINTES FÓRMULAS RÍTMICAS

EXEMPLO

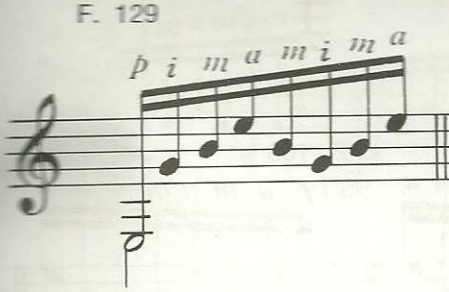


FAZER OS ARPEJOS DE 6 NOTAS COM AS SEGUINTES FÓRMULAS NOS BAIXOS (POLEGAR)

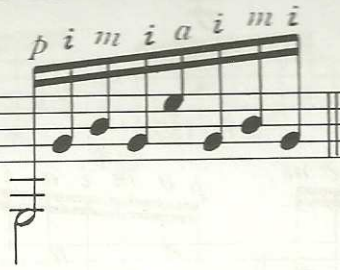


ARPEJO DE 8 NOTAS

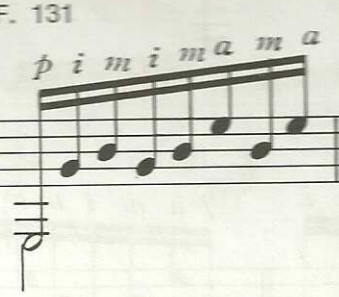
F. 129



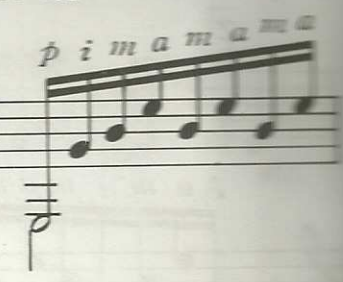
F. 130



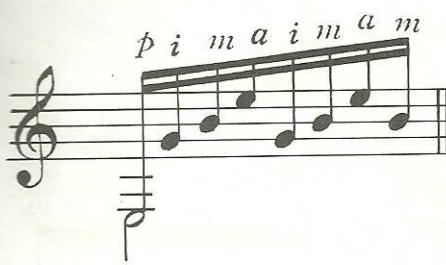
F. 131



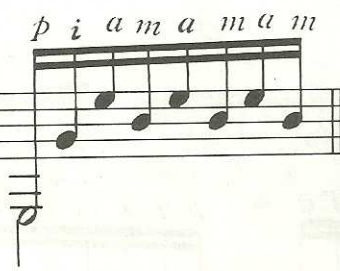
F. 132



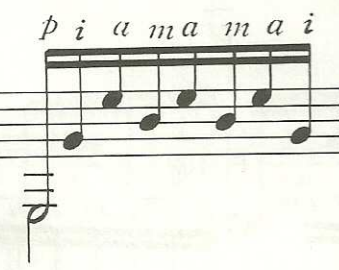
F. 133



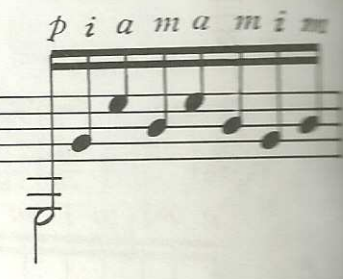
F. 134



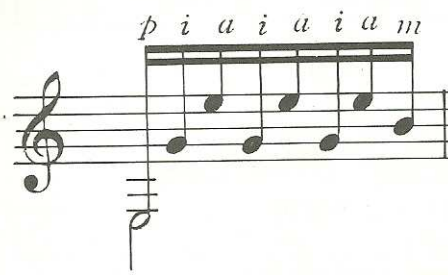
F. 135



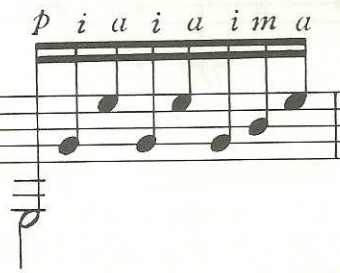
F. 136



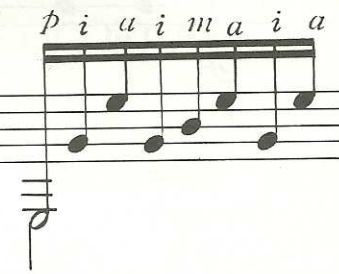
F. 137



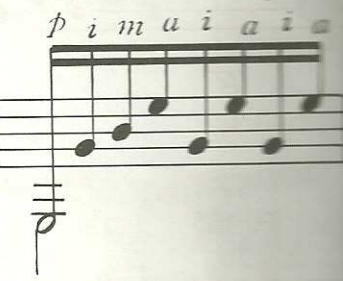
F. 138



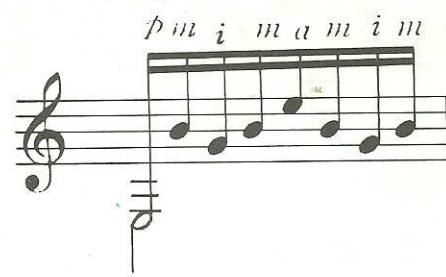
F. 139



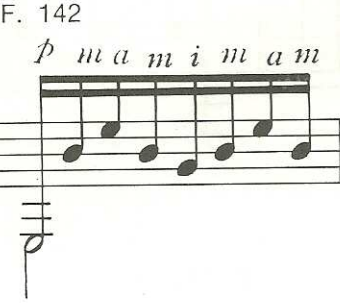
F. 140



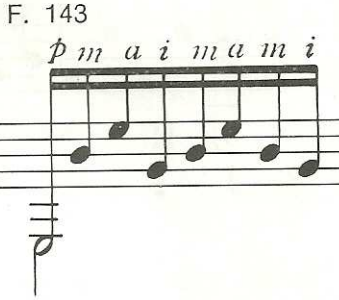
F. 141



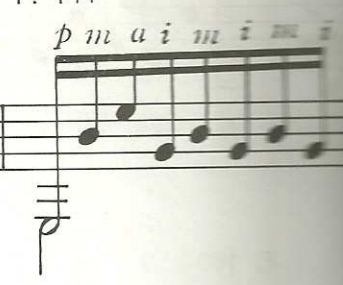
F. 142



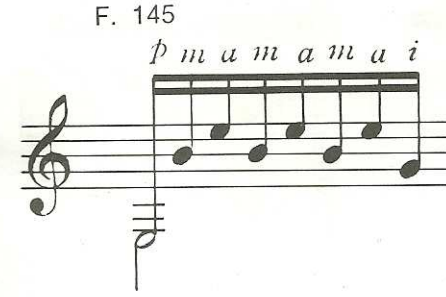
F. 143



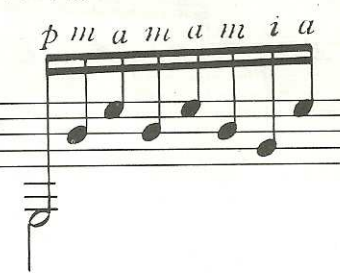
F. 144



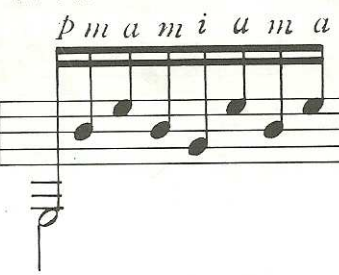
F. 145



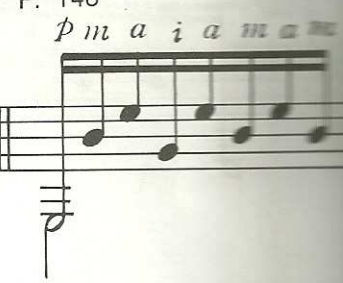
F. 146



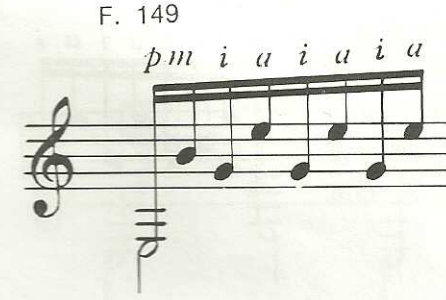
F. 147



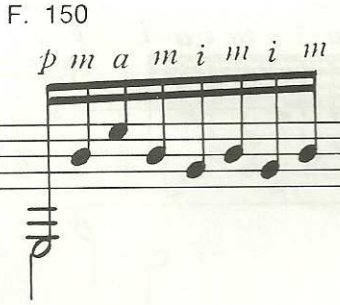
F. 148



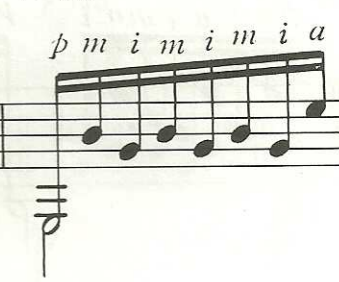
F. 149



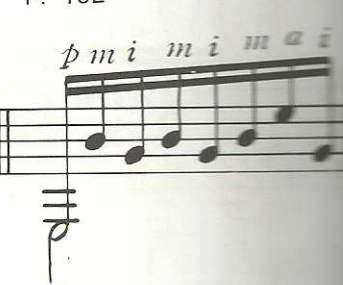
F. 150

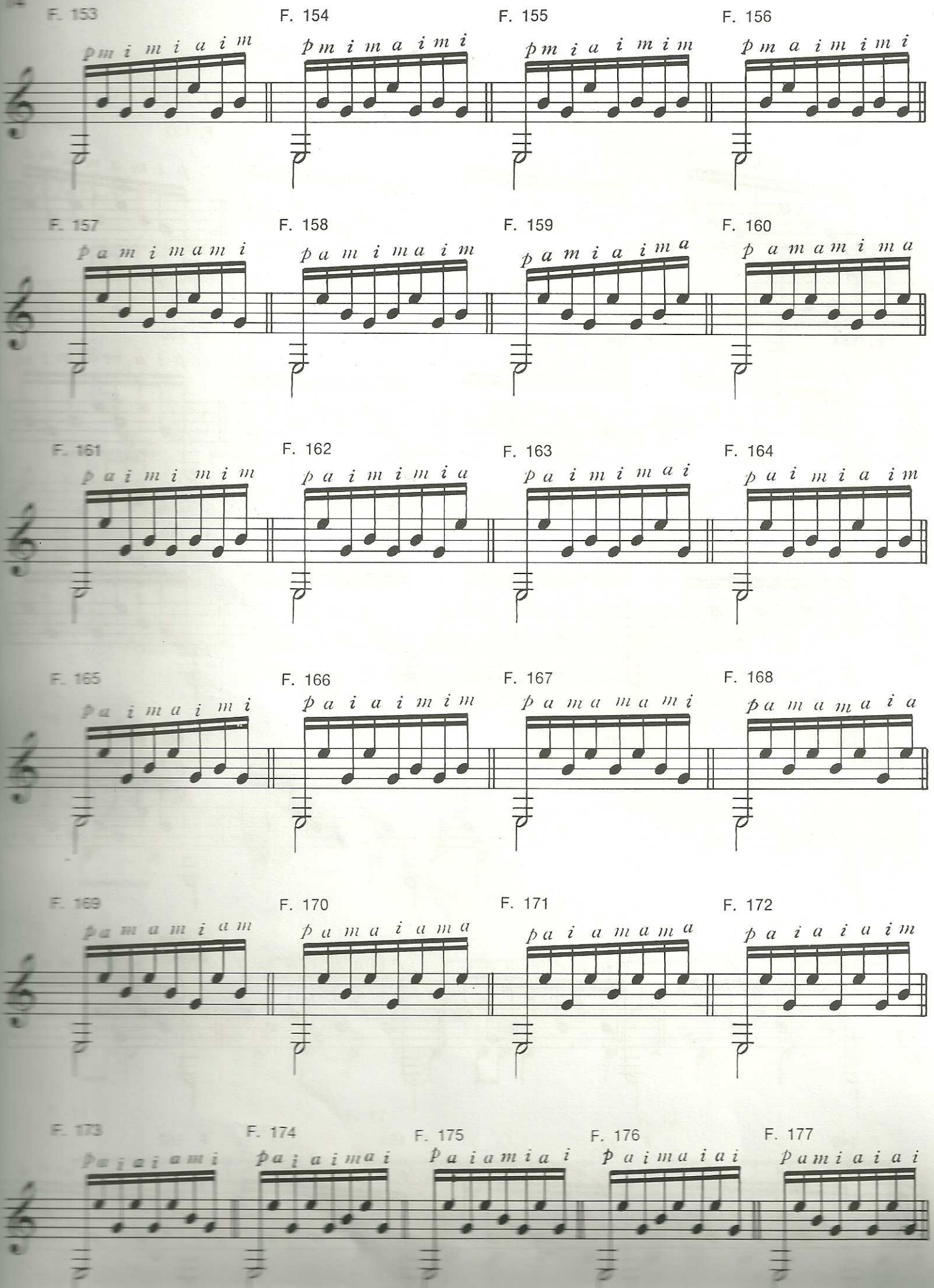


F. 151



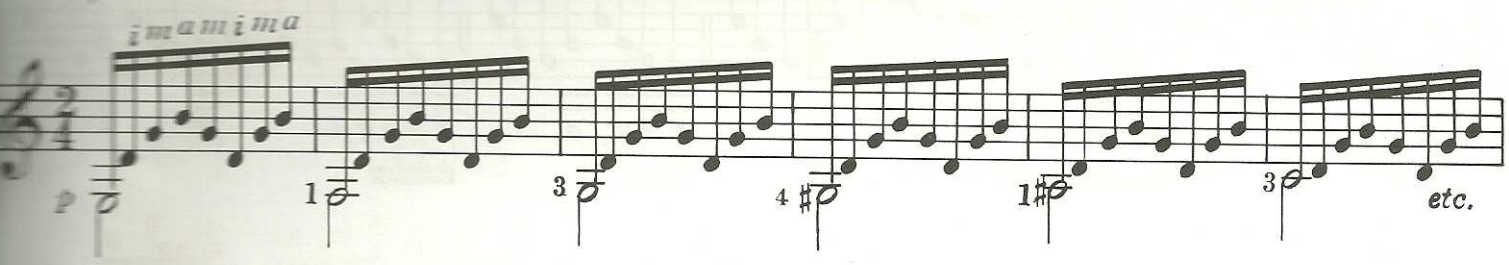
F. 152




F. 153
p m i m i a i m
F. 154
p m i m a i m i
F. 155
p m i a i m i m
F. 156
p m a i m i m i
F. 157
p a m i m a m i
F. 158
p a m i m a i m
F. 159
p a m i a i m a
F. 160
p a m a m i m a
F. 161
p a i m i m i m
F. 162
p a i m i m i a
F. 163
p a i m i m a i
F. 164
p a i m i a i m
F. 165
p a i m a i m i
F. 166
p a i a i m i m
F. 167
p a m a m a m i
F. 168
p a m a m a i a
F. 169
p a m a m i a m
F. 170
p a m a i a m a
F. 171
p a i a m a m a
F. 172
p a i a i a i m
F. 173
p a i a i a m i
F. 174
p a i a i m a i
F. 175
p a i a m i a i
F. 176
p a i m a i a i
F. 177
p a m i a i a i

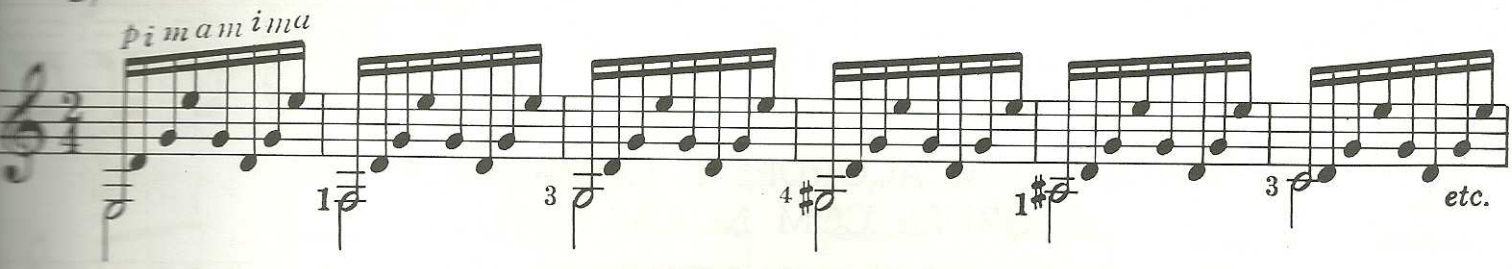
OS ARPEJOS DE 8 NOTAS DEVEM SER FEITOS NA 2.a, 3.a E 4.a CORDA:- EXEMPLO

a)



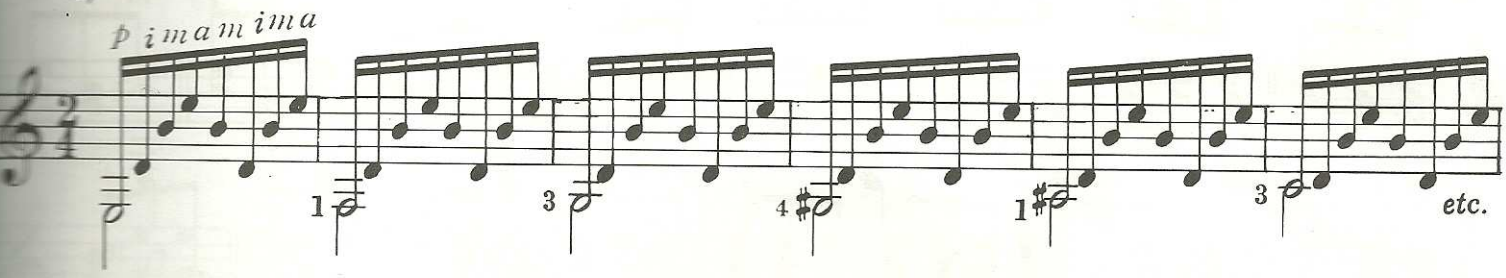
NA 1.a, 3.a E 4.a CORDA

b)

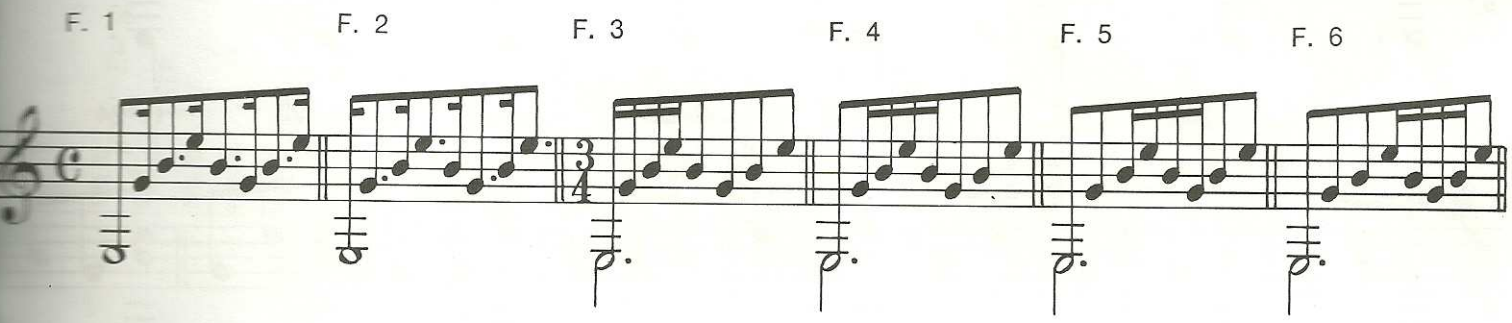


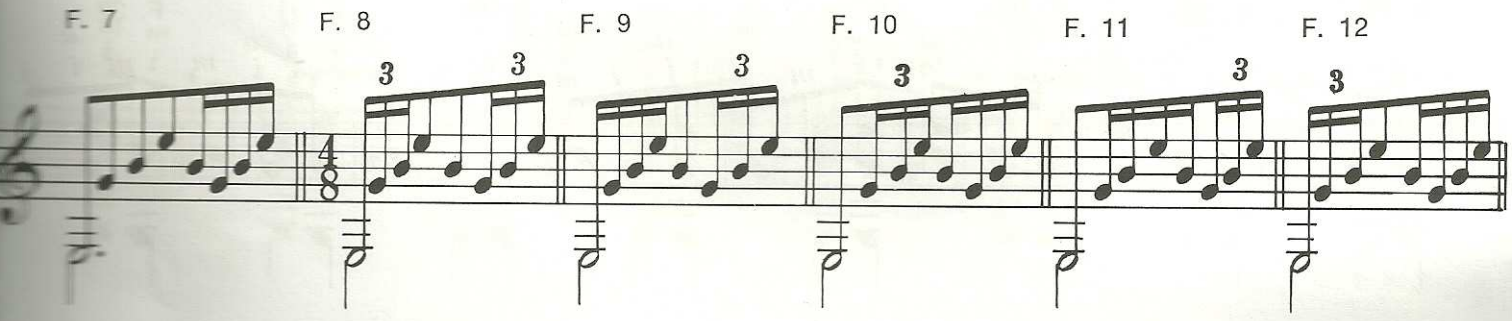
NA 1.a, 2.a E 4.a CORDA

c)

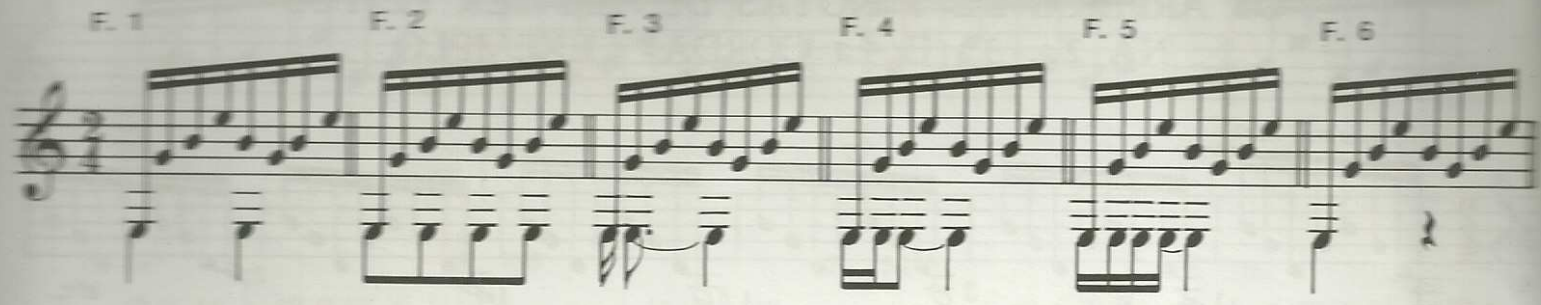


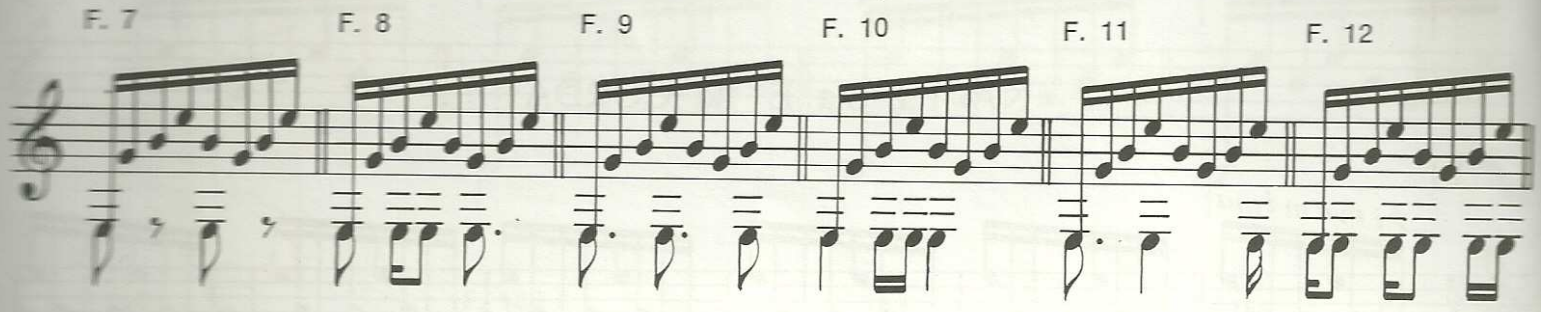
OS ARPEJOS DE 8 NOTAS DEVEM SER FEITOS COM AS SEGUINTES FÓRMULAS RÍTMICAS





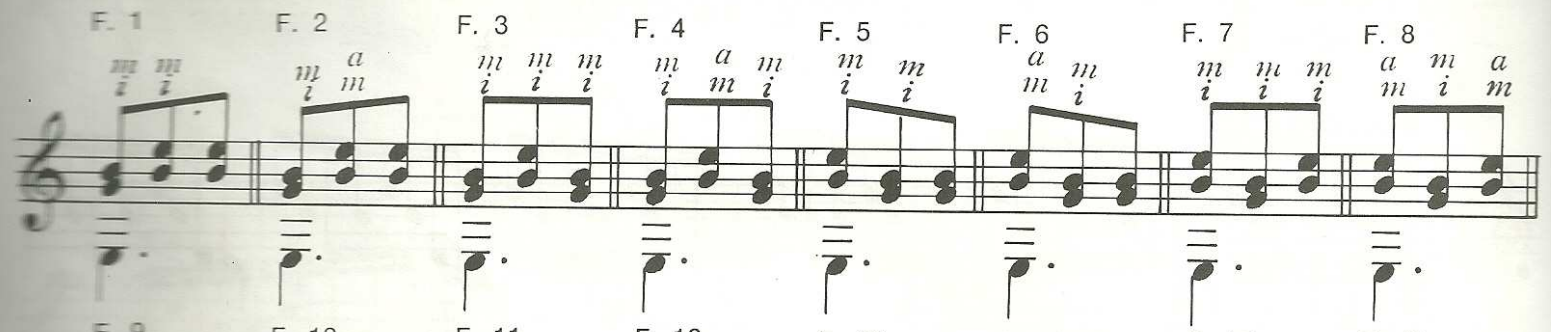
OS ARPEJOS DE 3 NOTAS DEVEM SER FEITOS COM AS SEGUINTES FÓRMULAS DO POLEGAR NOS BAIXOS

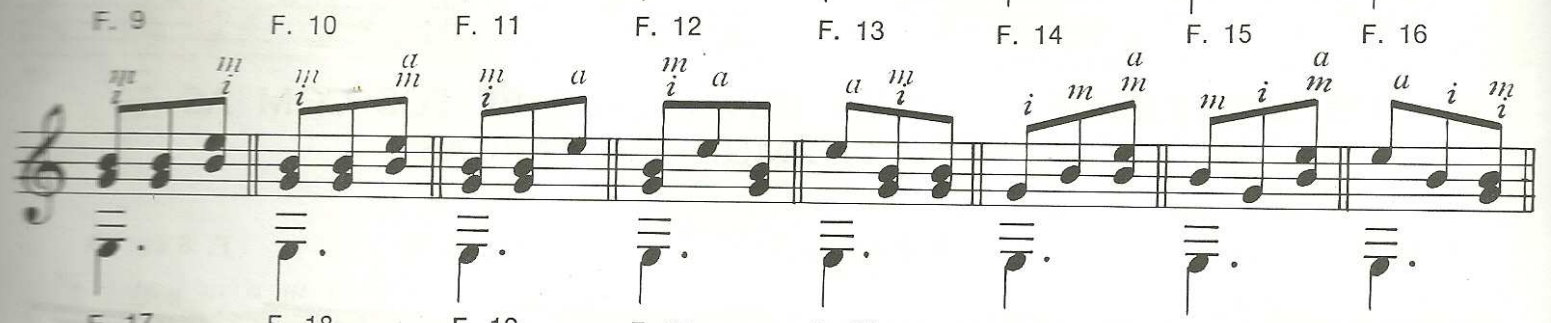


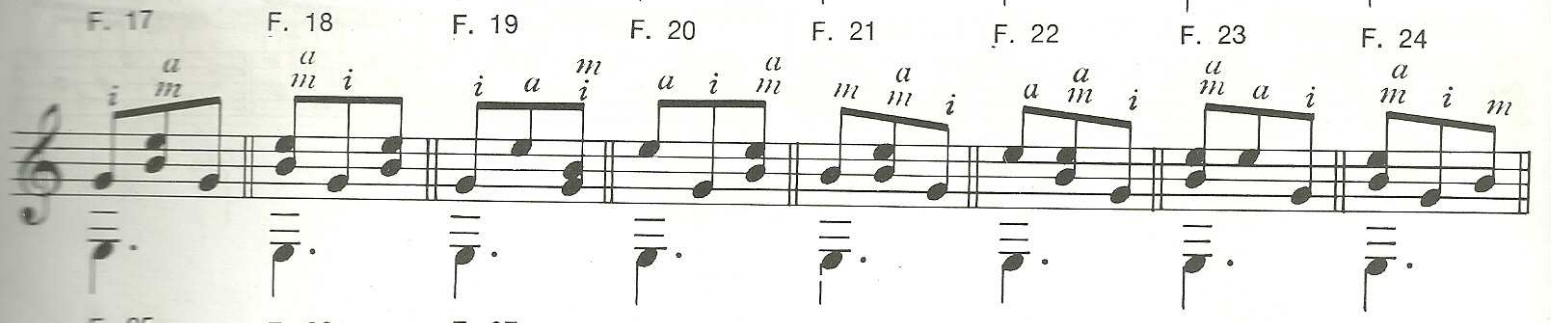


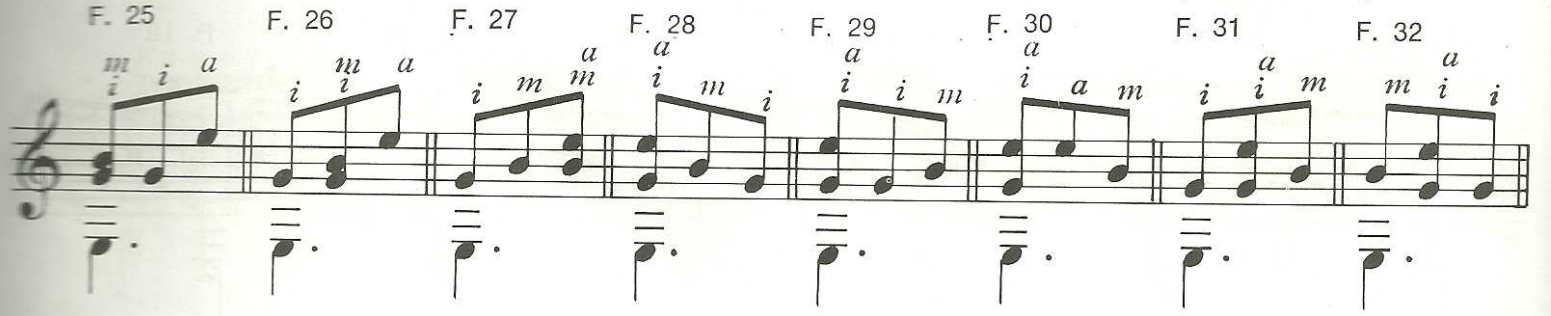
ARPEJO COM ACORDES E COMBINAÇÃO DE ACORDES COM NOTAS SIMPLES

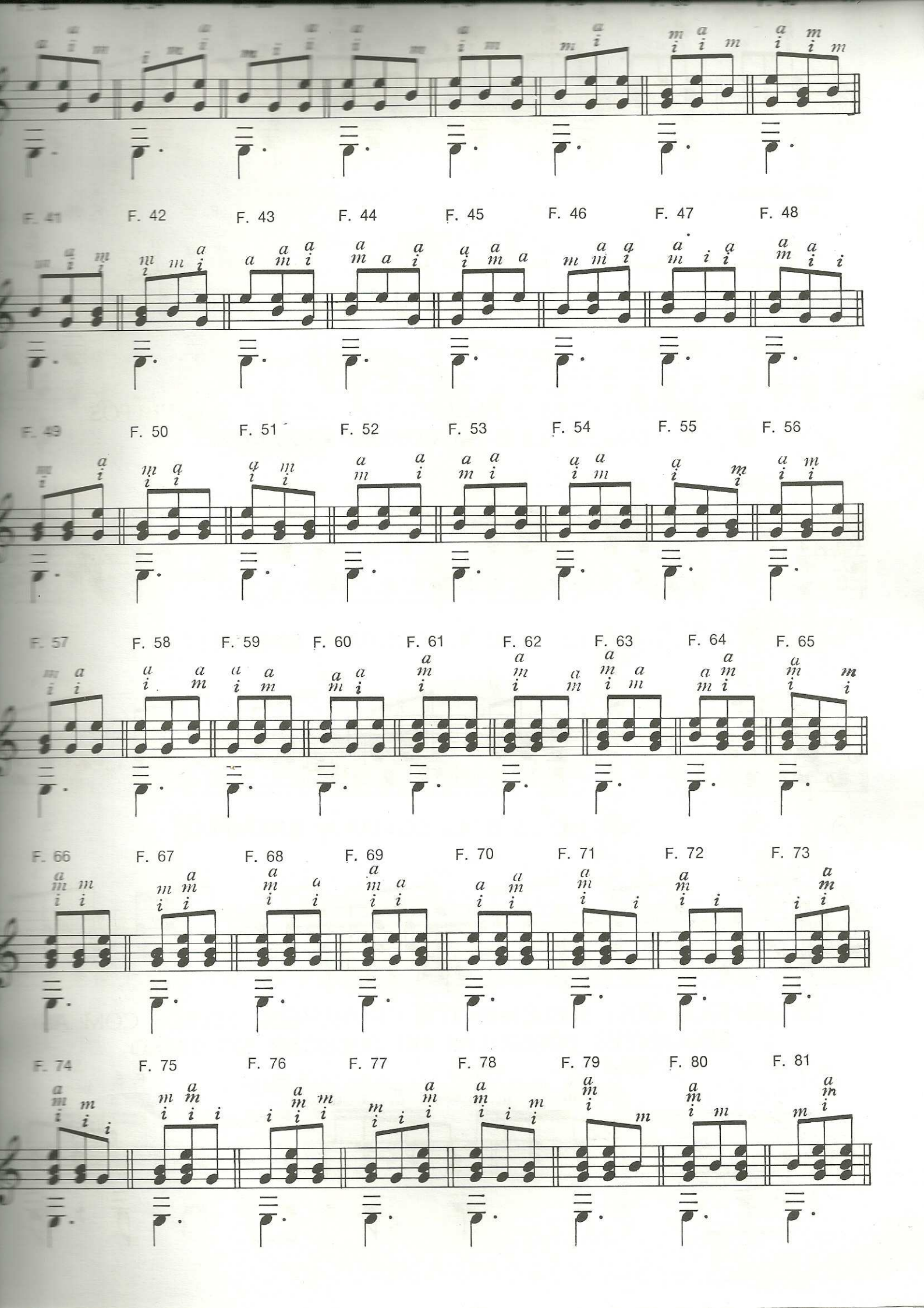
COM 3 ELEMENTOS

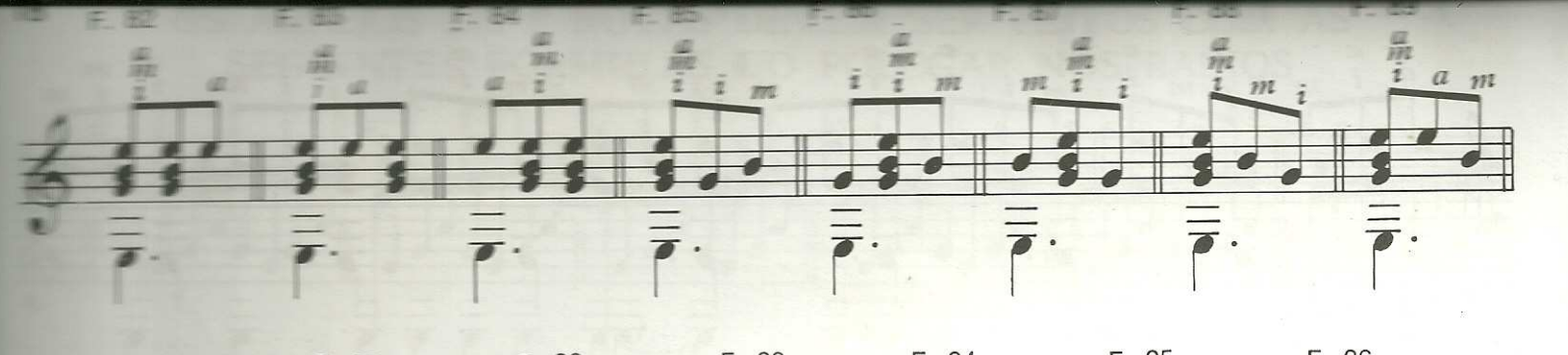


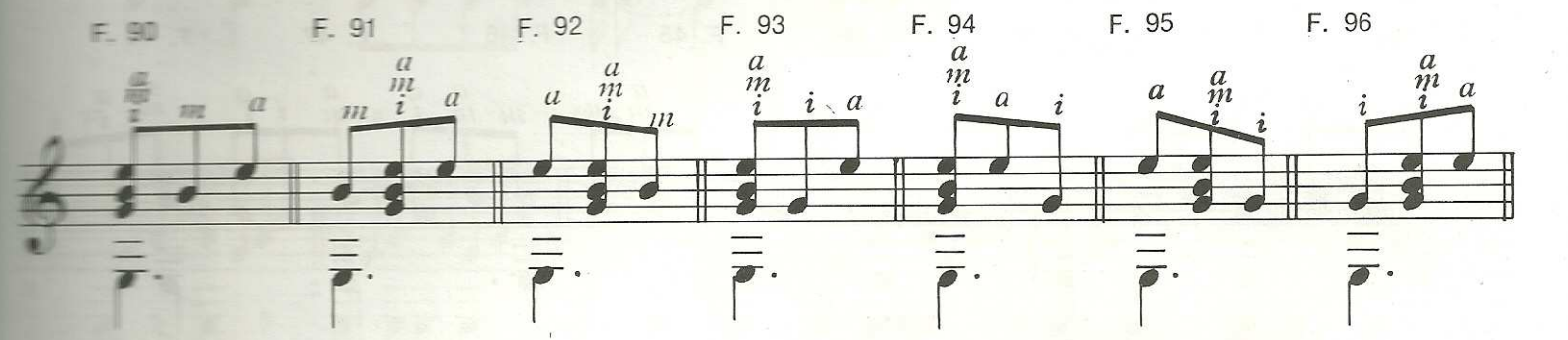






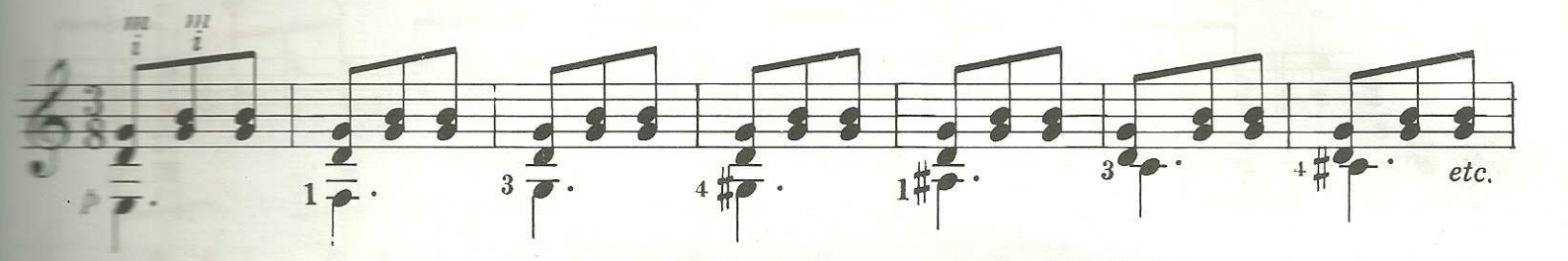

F. 41
F. 42
F. 43
F. 44
F. 45
F. 46
F. 47
F. 48
F. 49
F. 50
F. 51
F. 52
F. 53
F. 54
F. 55
F. 56
F. 57
F. 58
F. 59
F. 60
F. 61
F. 62
F. 63
F. 64
F. 65
F. 66
F. 67
F. 68
F. 69
F. 70
F. 71
F. 72
F. 73
F. 74
F. 75
F. 76
F. 77
F. 78
F. 79
F. 80
F. 81





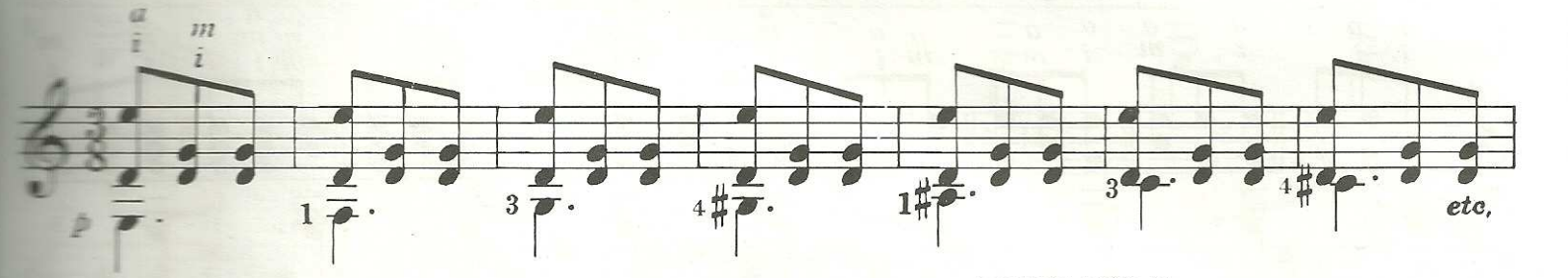
OS ARPEJOS COM 3 ELEMENTOS DEVEM SER FEITOS NA 2.a, 3.a E 4.a CORDA:- EXEMPLO

a)



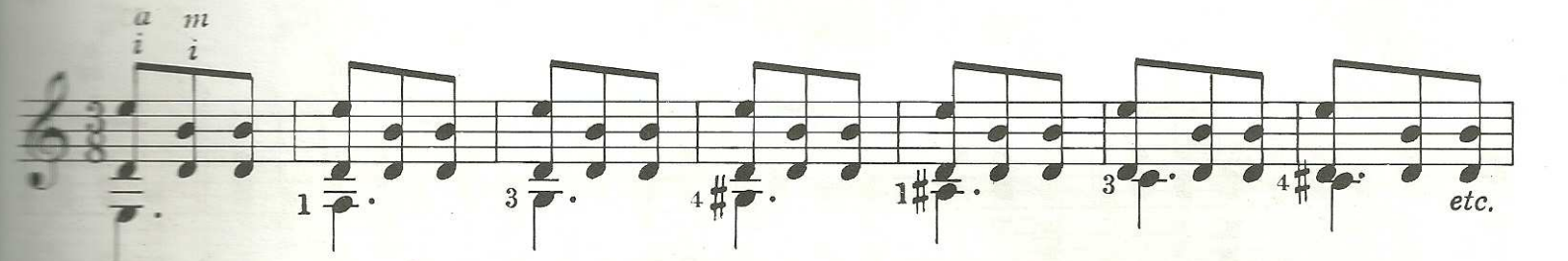
NA 1.a, 3.a E 4.a CORDA:- EXEMPLO

b)

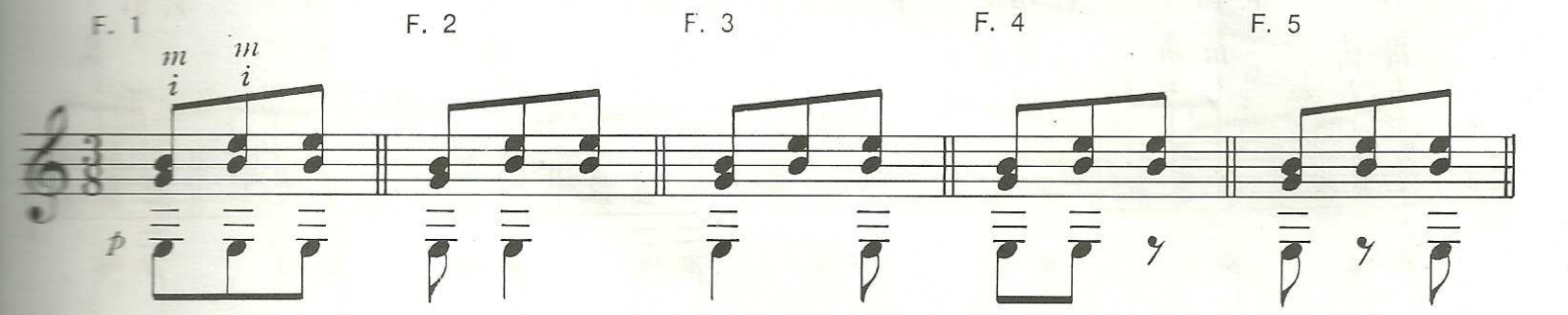


NA 1.a, 2.a E 4.a CORDA:- EXEMPLO

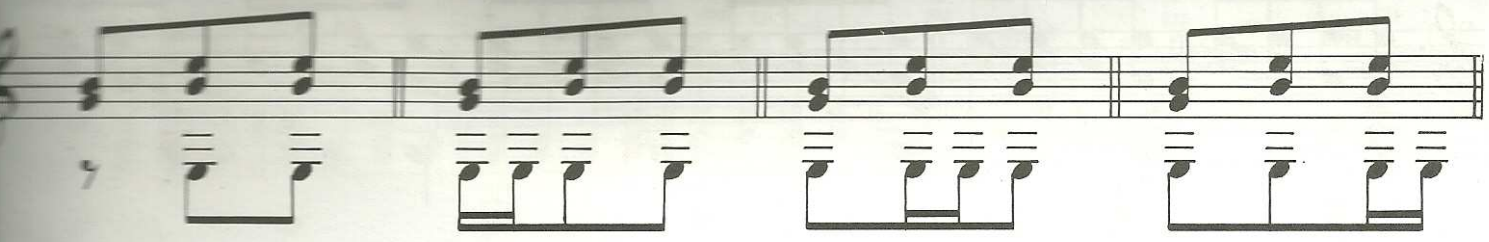
c)



OS ARPEJOS COM 3 ELEMENTOS DEVEM SER FEITOS COM AS SEGUINTES FÓRMULAS DO POLEGAR NO BAIXO

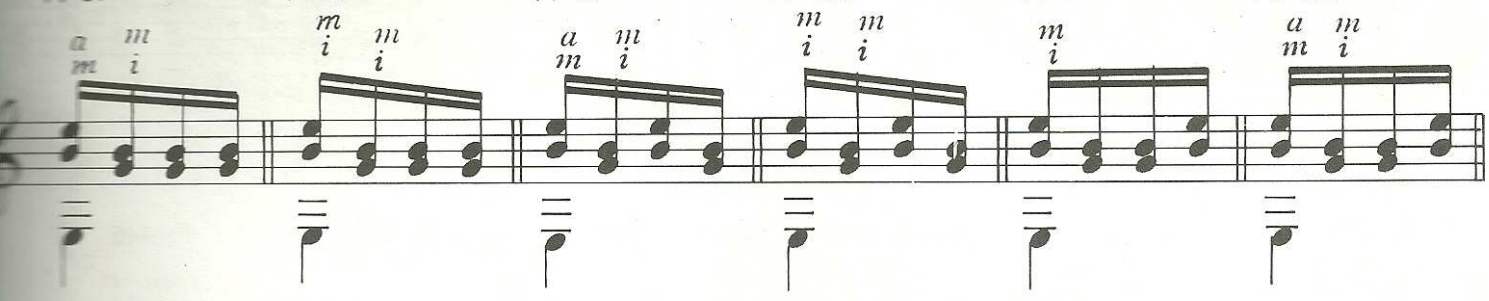


F. 6 F. 7 F. 8 F. 9

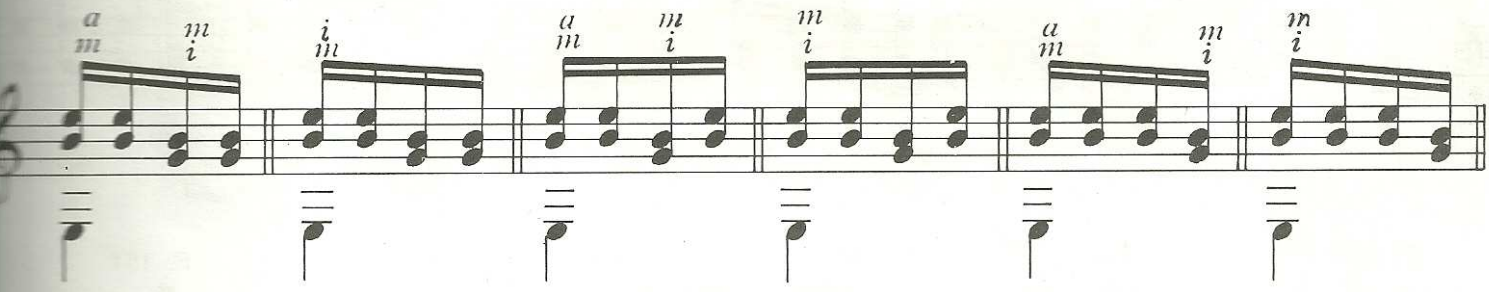


COM 4 ELEMENTOS

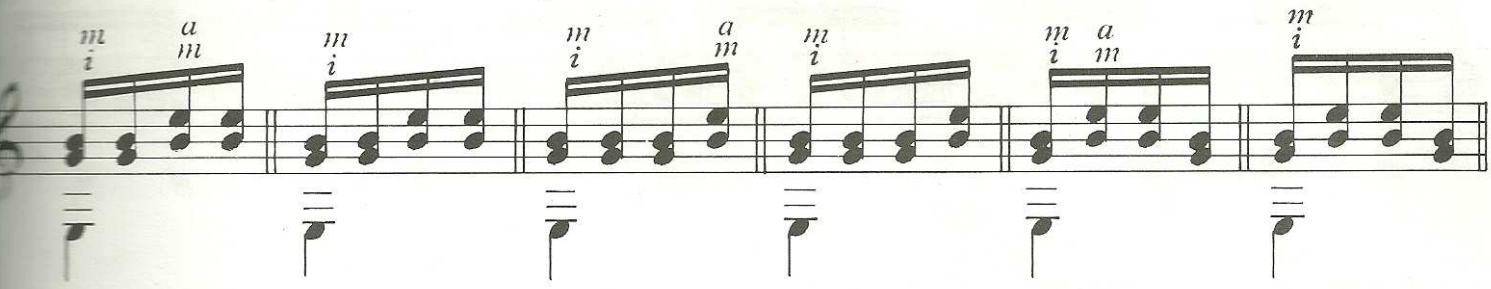
F. 97 F. 98 F. 99 F. 100 F. 101 F. 102



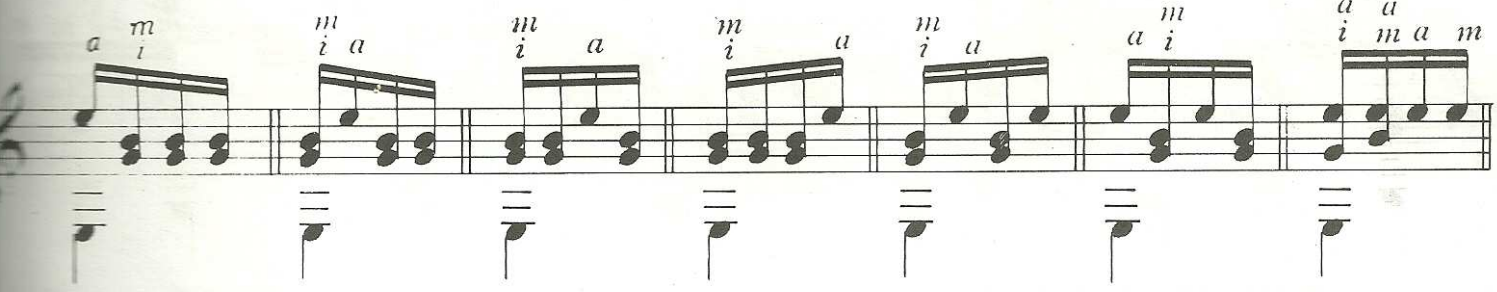
F. 103 F. 104 F. 105 F. 106 F. 107 F. 108



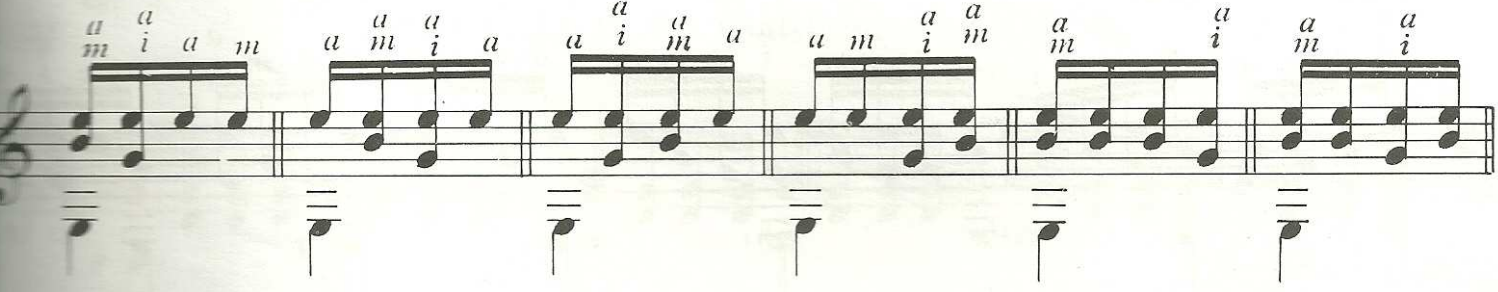
F. 109 F. 110 F. 111 F. 112 F. 113 F. 114

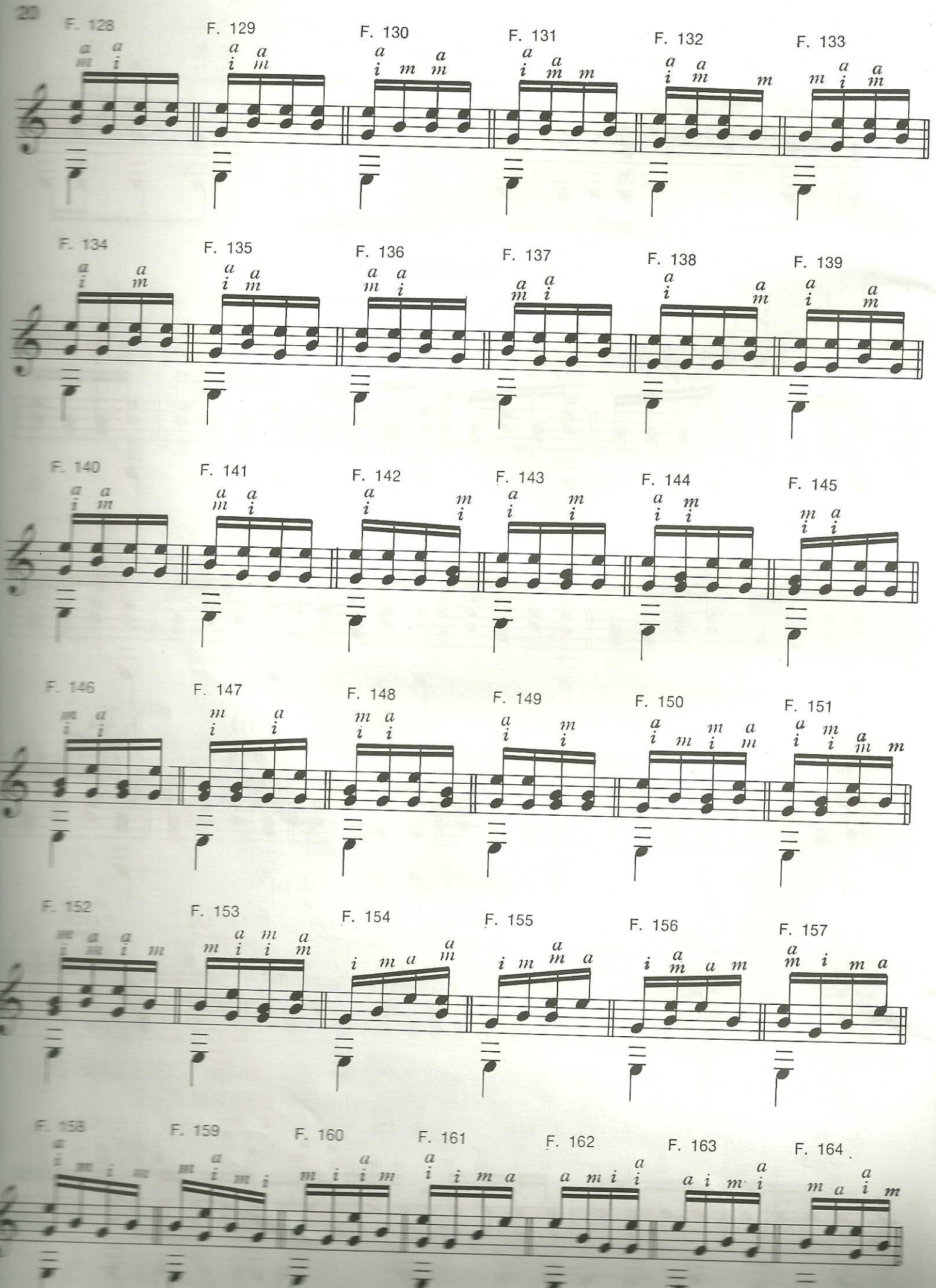


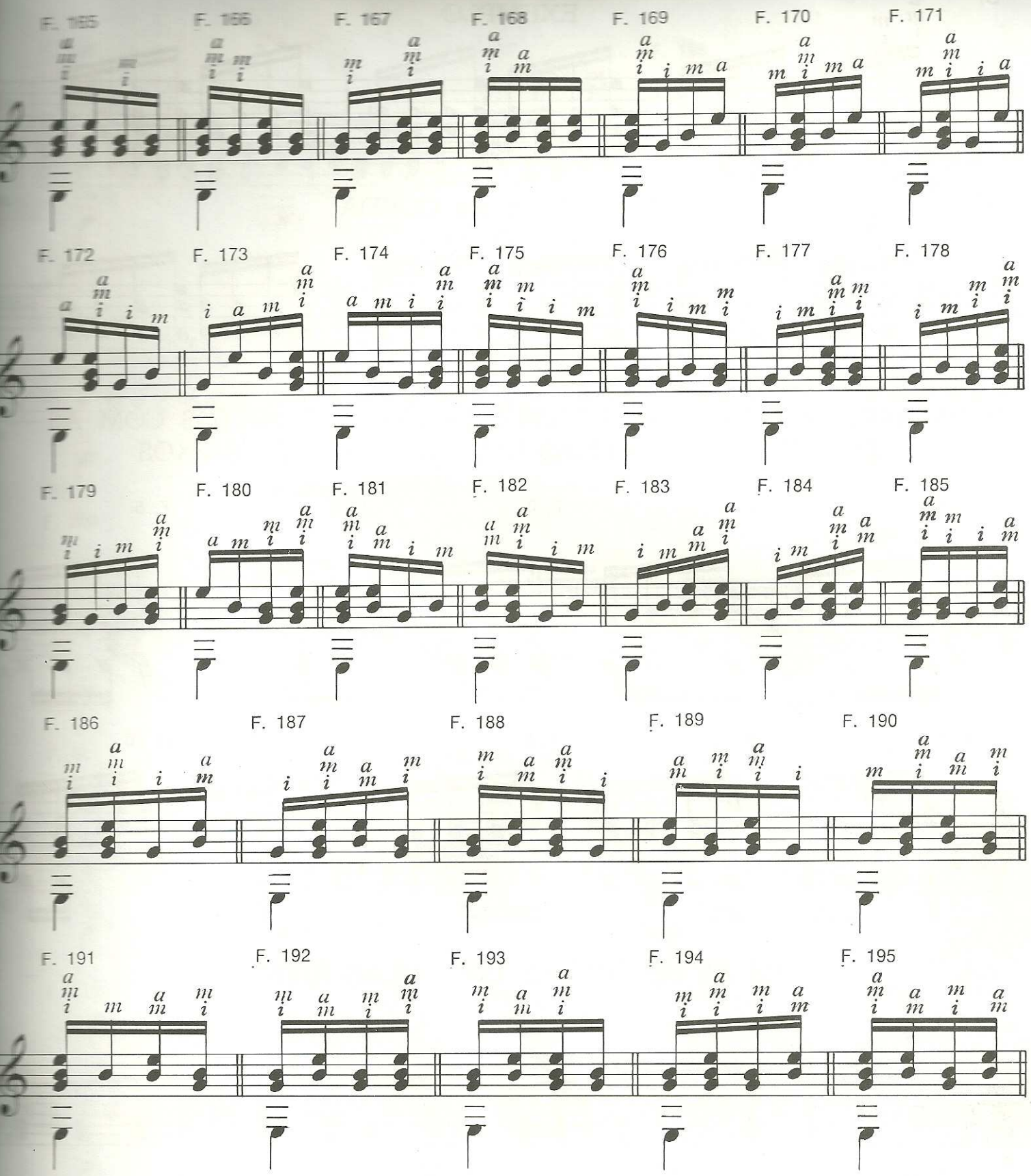
F. 115 F. 116 F. 117 F. 118 F. 119 F. 120 F. 121



F. 122 F. 123 F. 124 F. 125 F. 126 F. 127

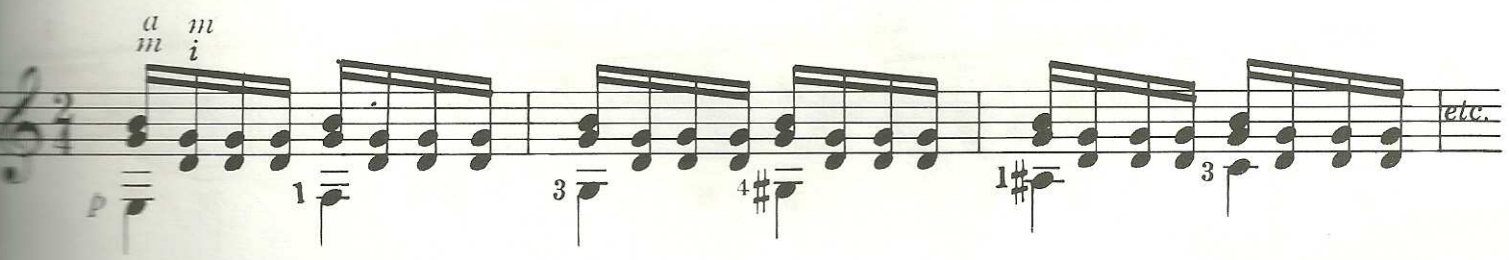



F. 128
F. 129
F. 130
F. 131
F. 132
F. 133
F. 134
F. 135
F. 136
F. 137
F. 138
F. 139
F. 140
F. 141
F. 142
F. 143
F. 144
F. 145
F. 146
F. 147
F. 148
F. 149
F. 150
F. 151
F. 152
F. 153
F. 154
F. 155
F. 156
F. 157
F. 158
F. 159
F. 160
F. 161
F. 162
F. 163
F. 164



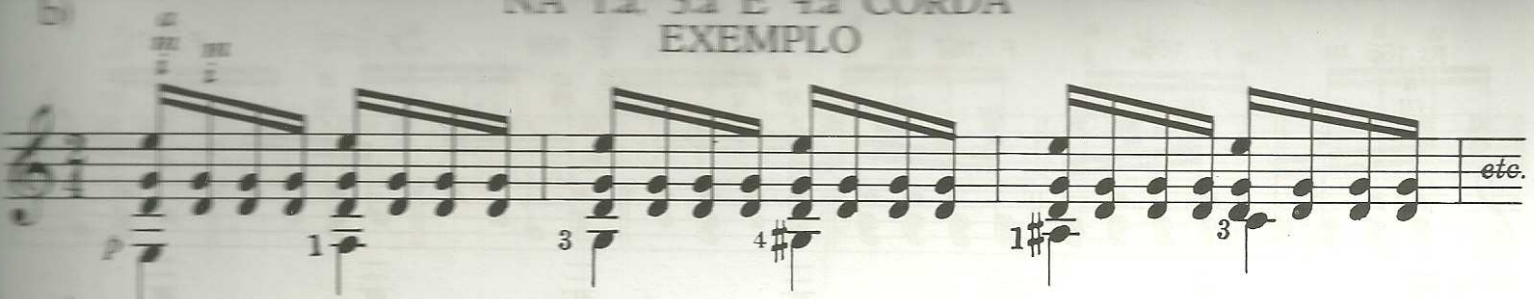
OS ARPEJOS COM 4 ELEMENTOS DEVEM SER FEITOS NA 2.a, 3.a E 4.a CORDA:- EXEMPLO

a)



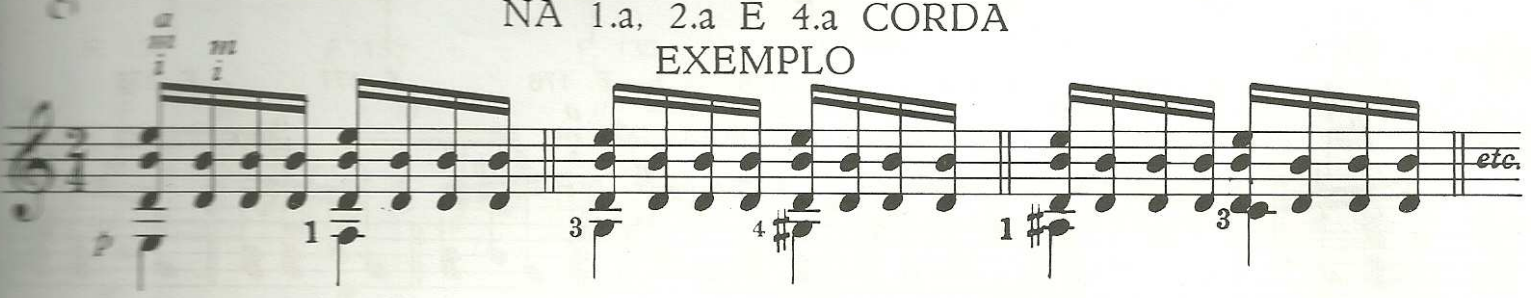
b)

NA 1.a, 3.a E 4.a CORDA
EXEMPLO

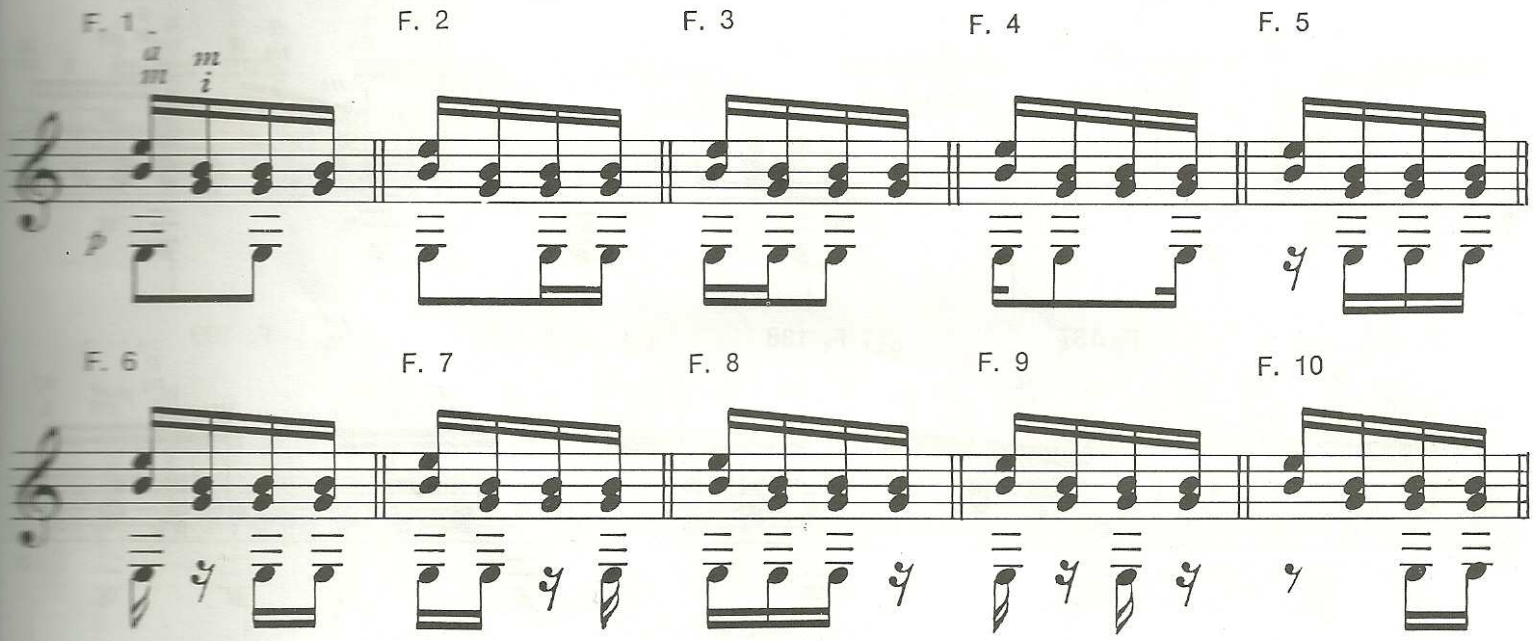


c)

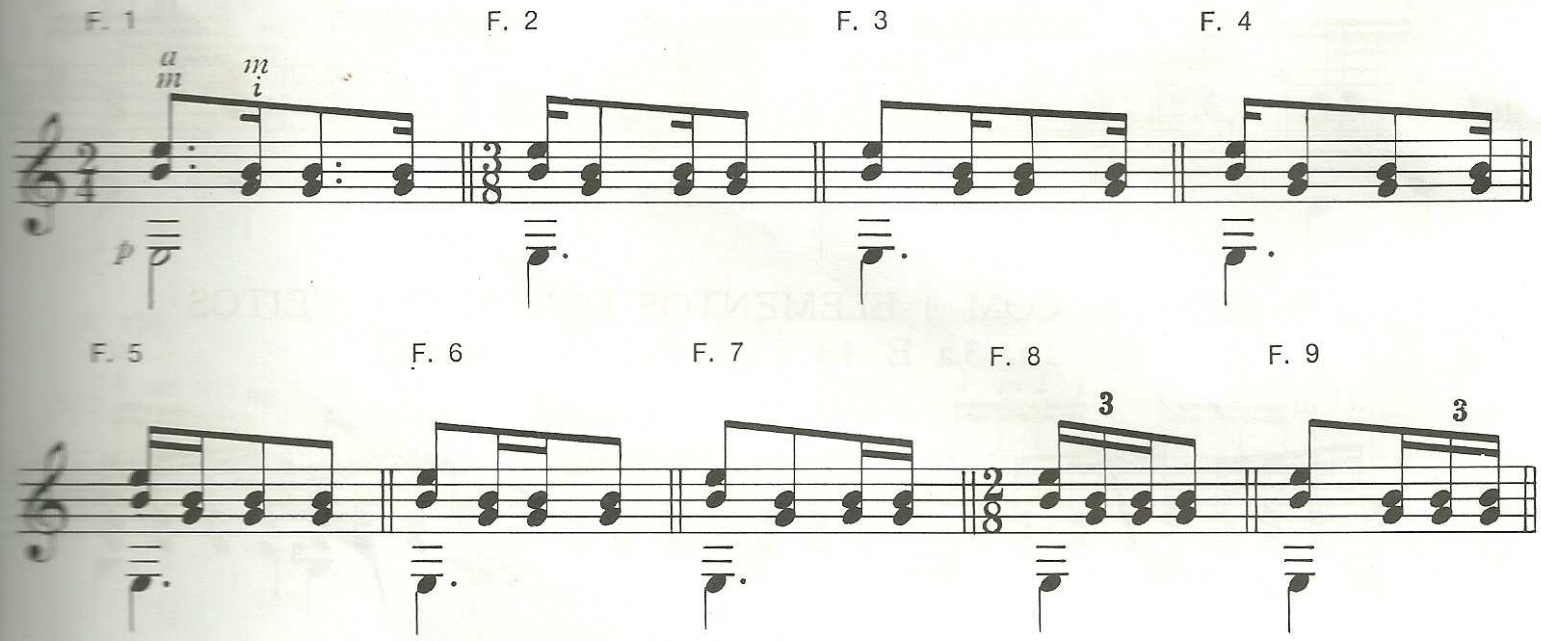
NA 1.a, 2.a E 4.a CORDA
EXEMPLO

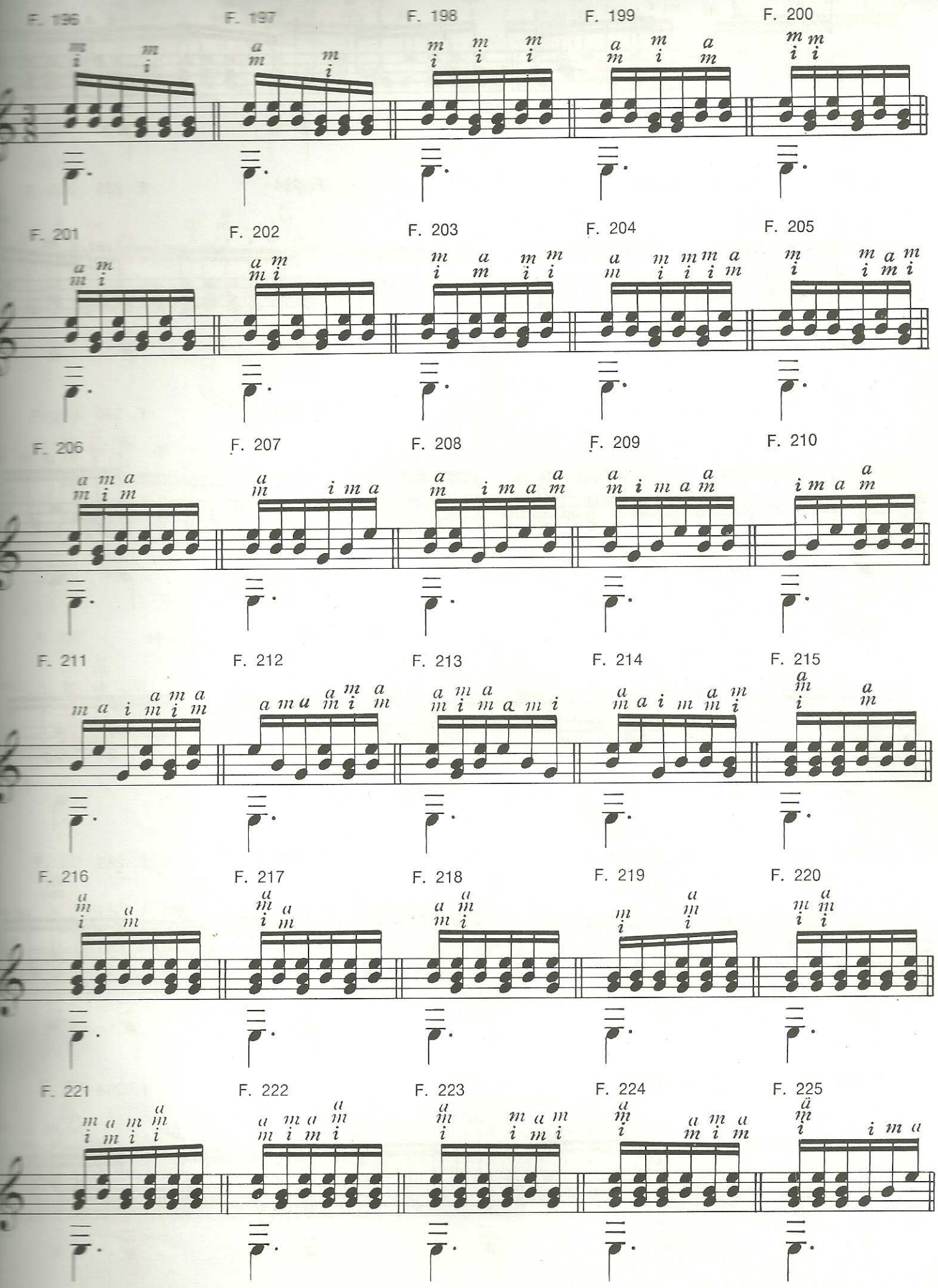


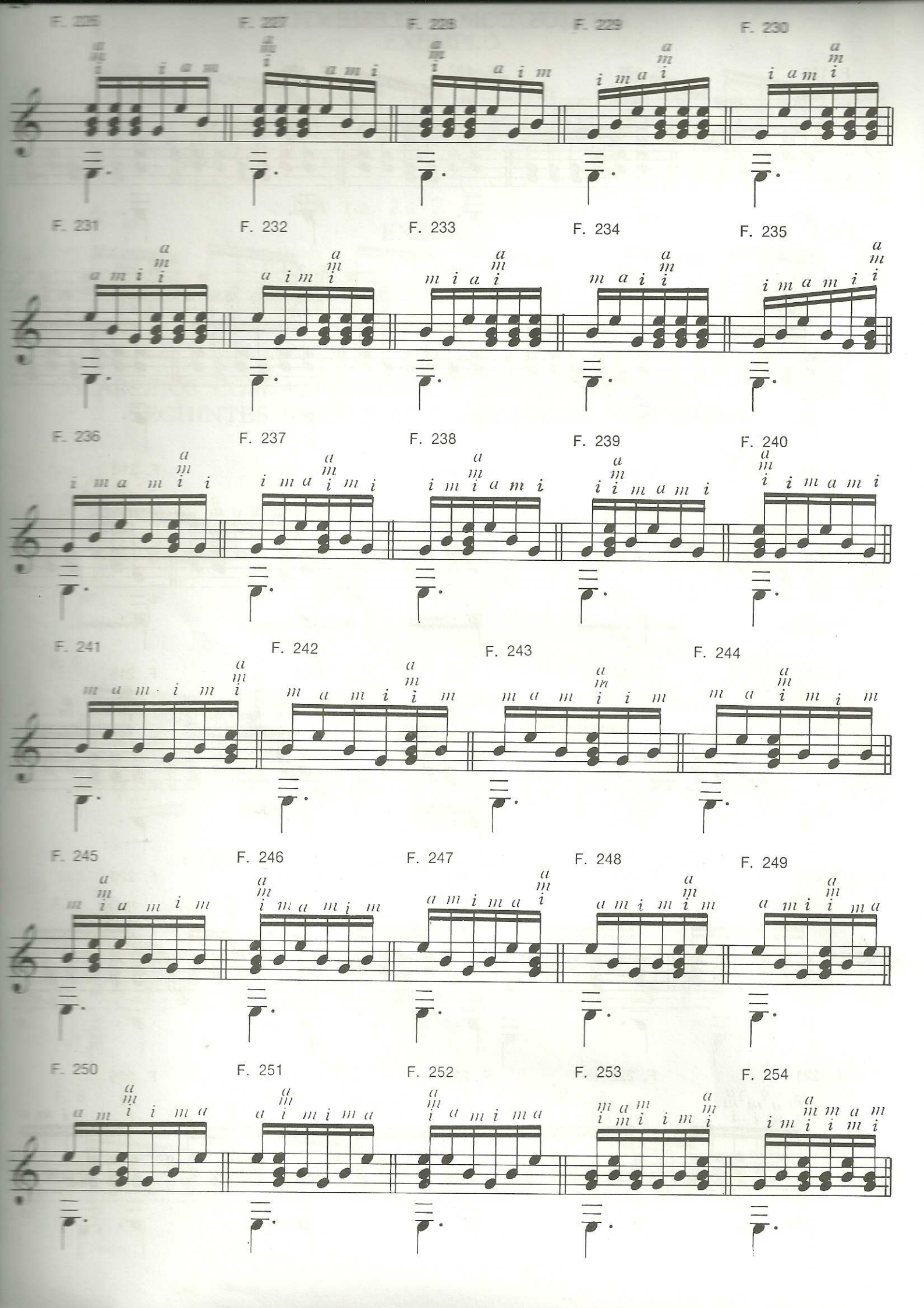
OS ARPEJOS COM 4 ELEMENTOS DEVEM SER FEITOS COM AS SEGUINTES FÓRMULAS DO POLEGAR NOS BAIXOS

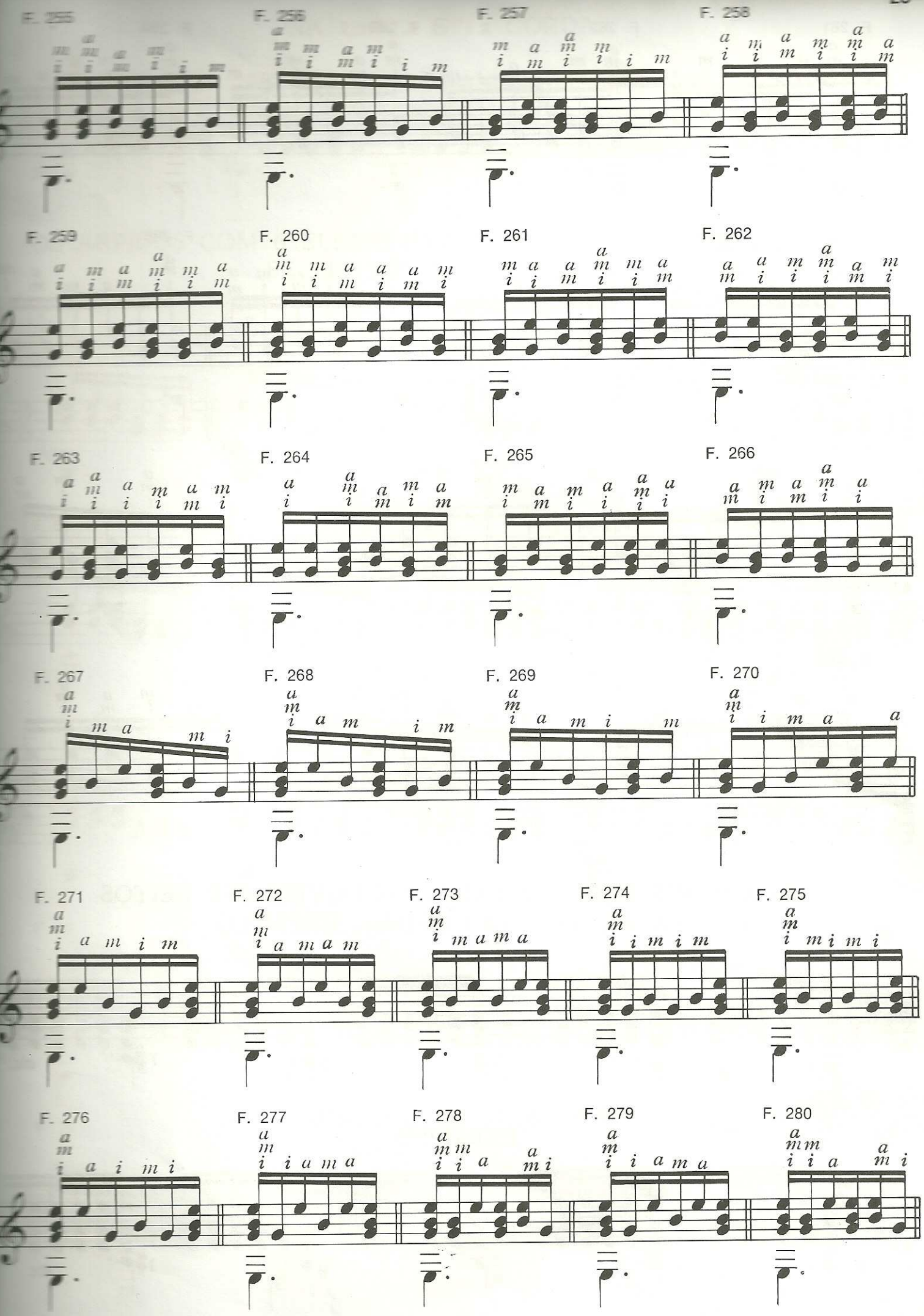


COM AS SEGUINTES FÓRMULAS RÍTMICAS




F. 196
F. 197
F. 198
F. 199
F. 200
F. 201
F. 202
F. 203
F. 204
F. 205
F. 206
F. 207
F. 208
F. 209
F. 210
F. 211
F. 212
F. 213
F. 214
F. 215
F. 216
F. 217
F. 218
F. 219
F. 220
F. 221
F. 222
F. 223
F. 224
F. 225


F. 226
F. 227
F. 228
F. 229
F. 230
F. 231
F. 232
F. 233
F. 234
F. 235
F. 236
F. 237
F. 238
F. 239
F. 240
F. 241
F. 242
F. 243
F. 244
F. 245
F. 246
F. 247
F. 248
F. 249
F. 250
F. 251
F. 252
F. 253
F. 254


F. 255
F. 256
F. 257
F. 258
F. 259
F. 260
F. 261
F. 262
F. 263
F. 264
F. 265
F. 266
F. 267
F. 268
F. 269
F. 270
F. 271
F. 272
F. 273
F. 274
F. 275
F. 276
F. 277
F. 278
F. 279
F. 280

F. 281 F. 282 F. 283 F. 284

F. 285 F. 286 F. 287 F. 288

F. 289 F. 290 F. 291

F. 292 F. 293 F. 294

OS ARPEJOS COM 6 ELEMENTOS DEVEM SER FEITOS NA 2.a, 3.a E 4.a CORDA:- EXEMPLO

a)

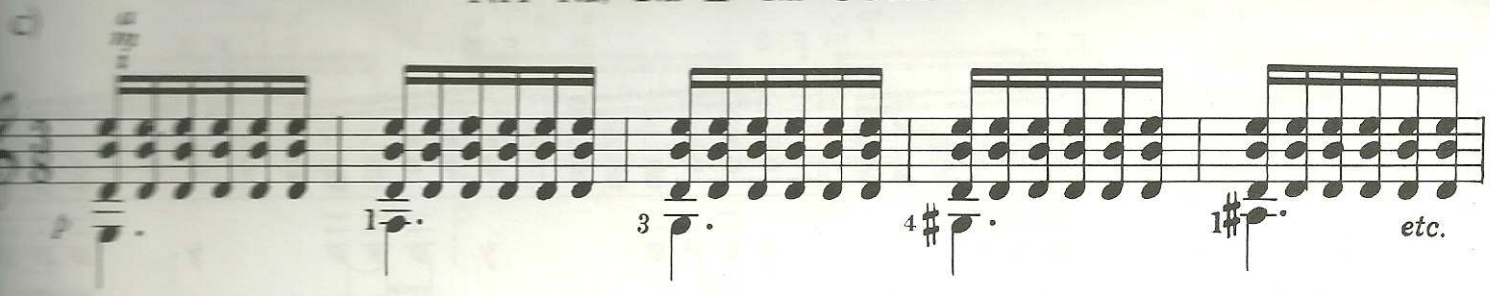
1 3 4 1 etc.

NA 1.a, 3.a E 4.a CORDA EXEMPLO

b)

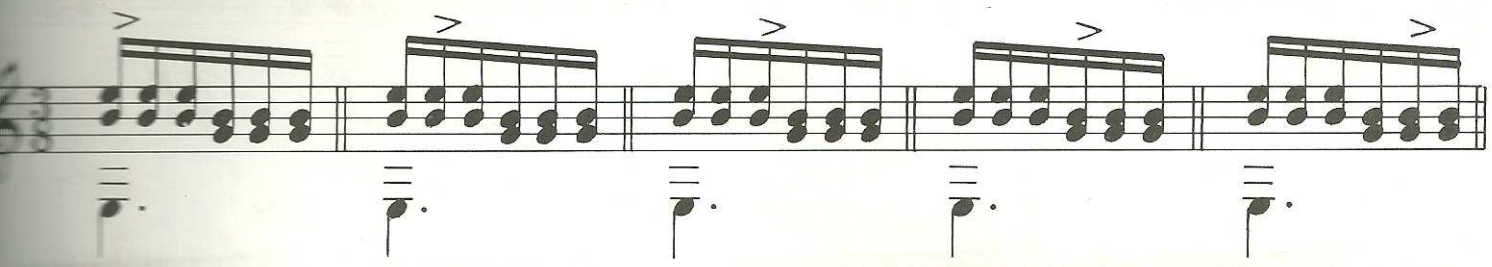
p 1 3 4 1 etc.

NA 1.a, 2.a E 4.a CORDA

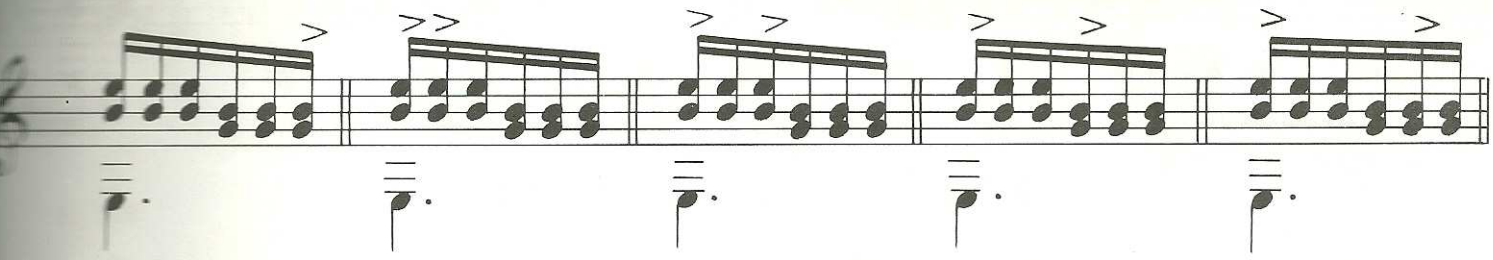


OS ARPEJOS COM 6 ELEMENTOS DEVEM SER FEITOS COM AS SEGUINTES ACENTUAÇÕES

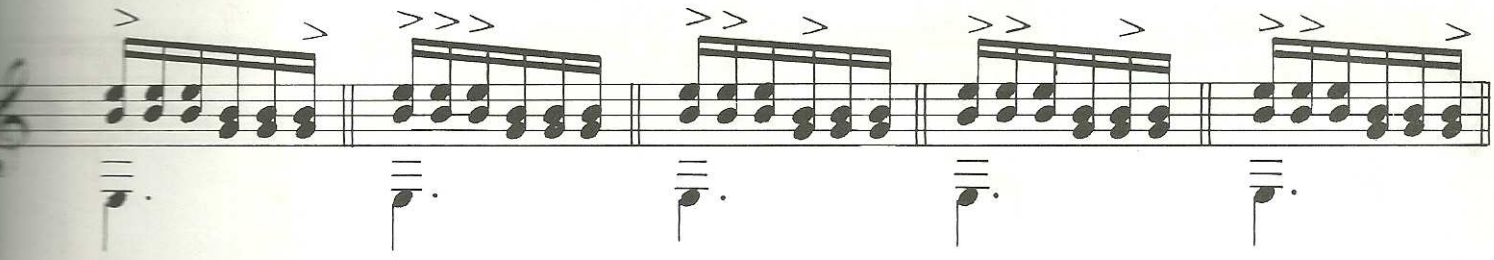
F. 1 F. 2 F. 3 F. 4 F. 5



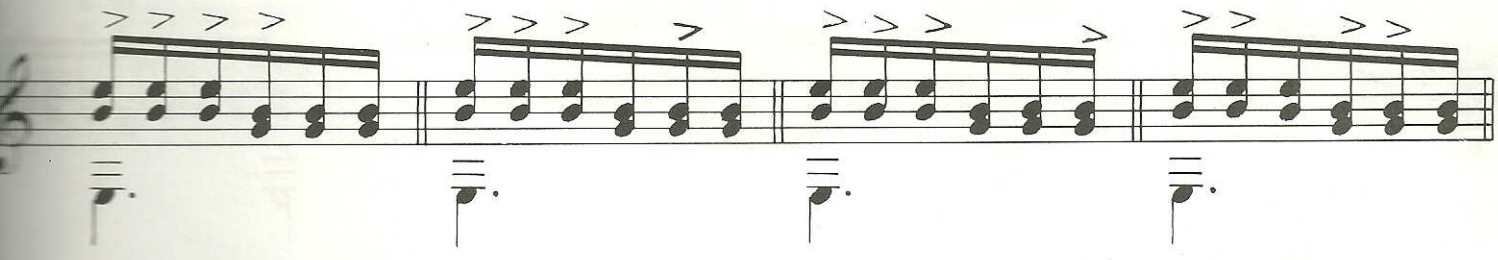
F. 6 F. 7 F. 8 F. 9 F. 10



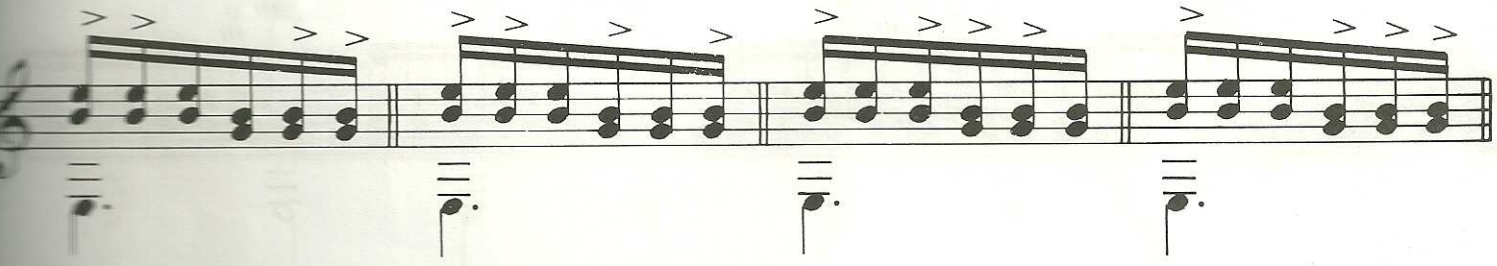
F. 11 F. 12 F. 13 F. 14 F. 15



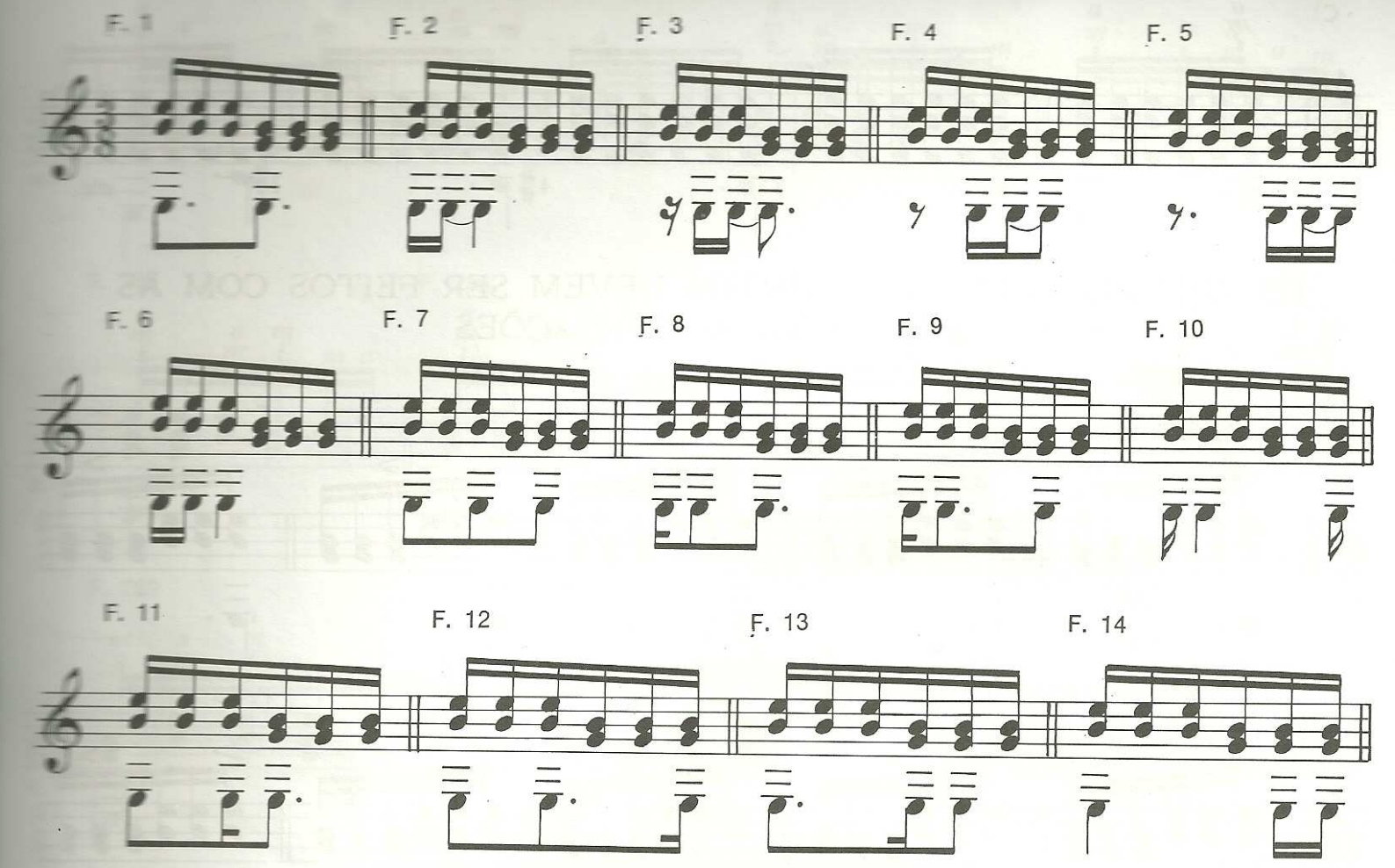
F. 16 F. 17 F. 18 F. 19



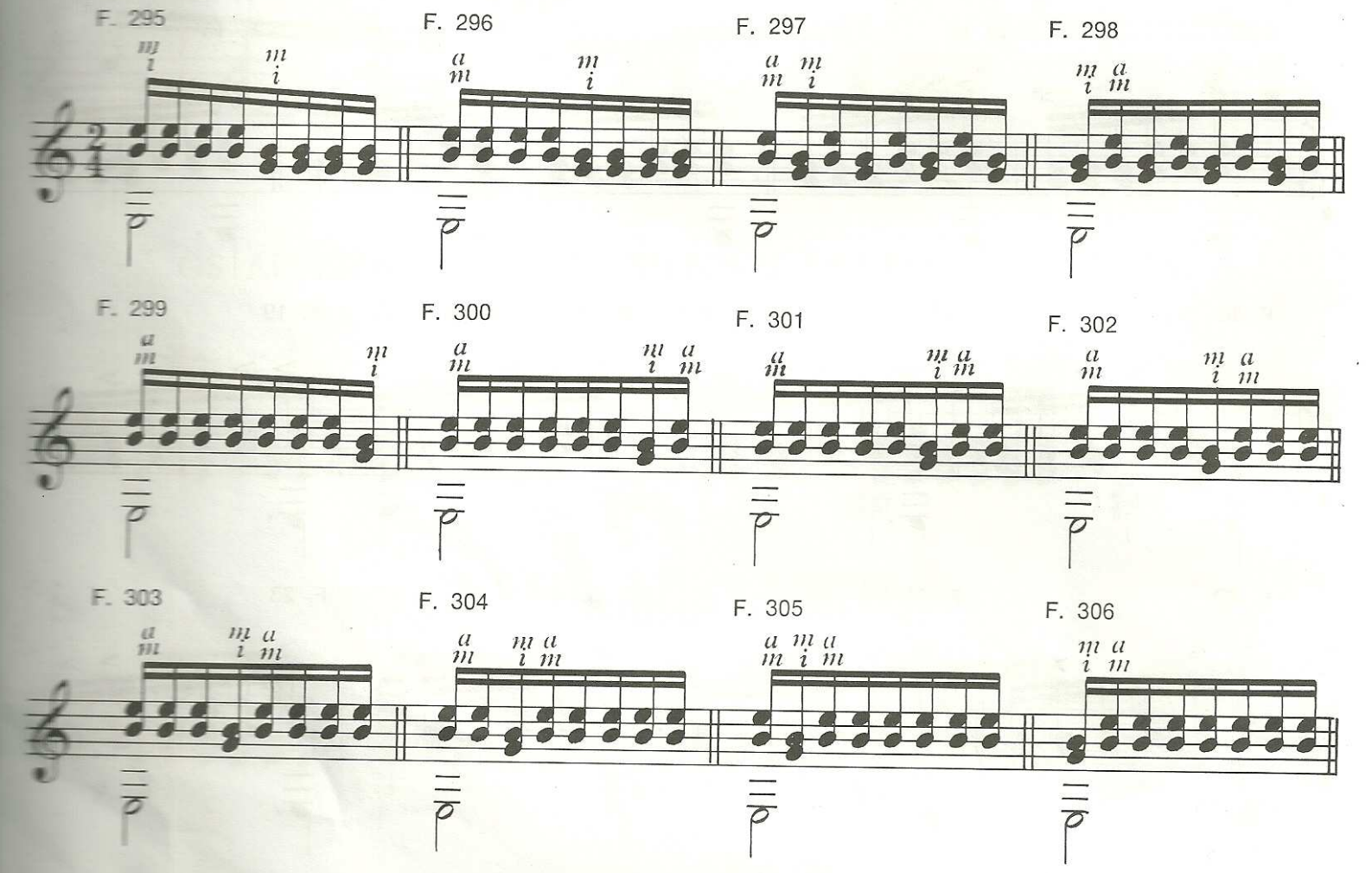
F. 20 F. 21 F. 22 F. 23

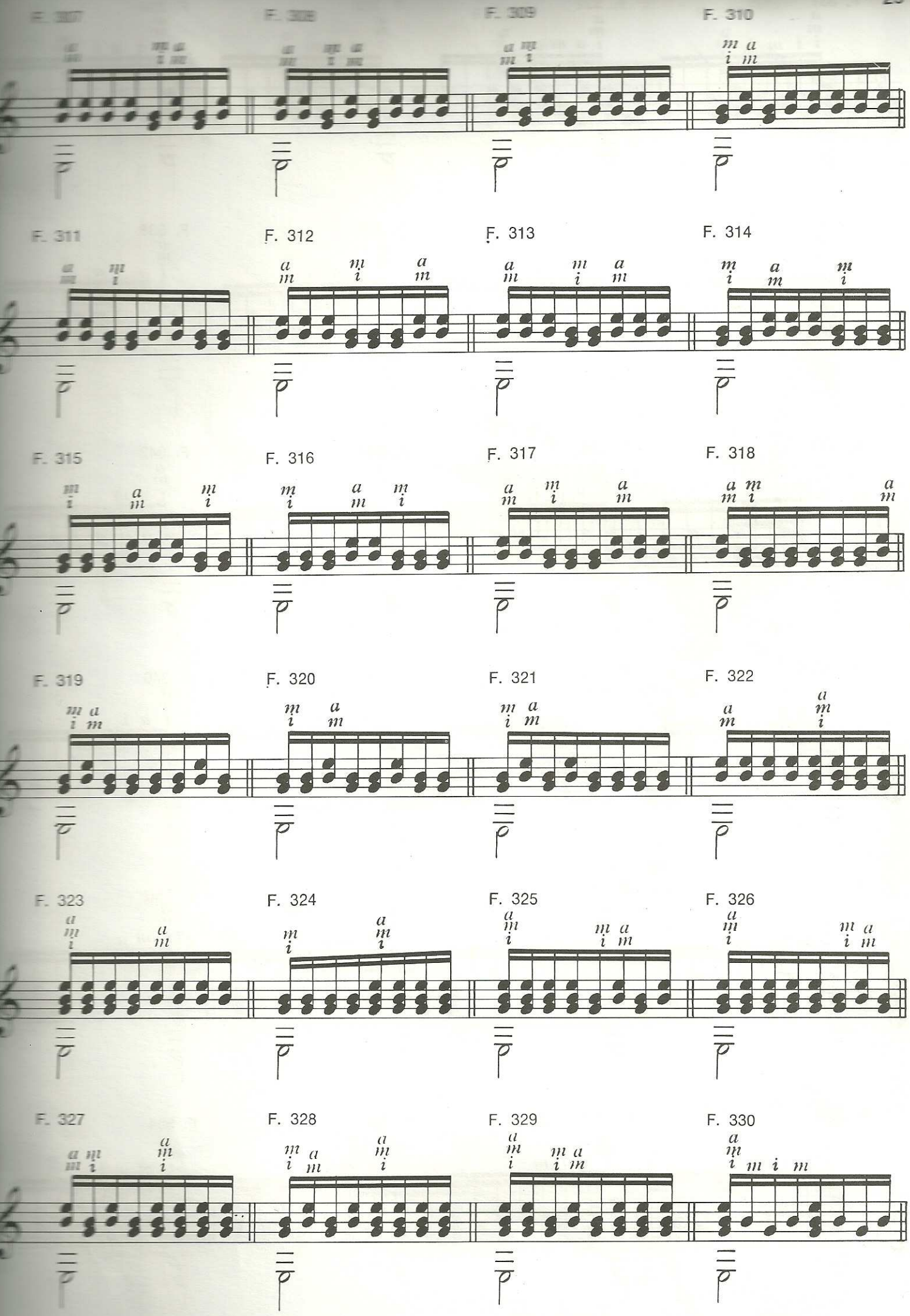


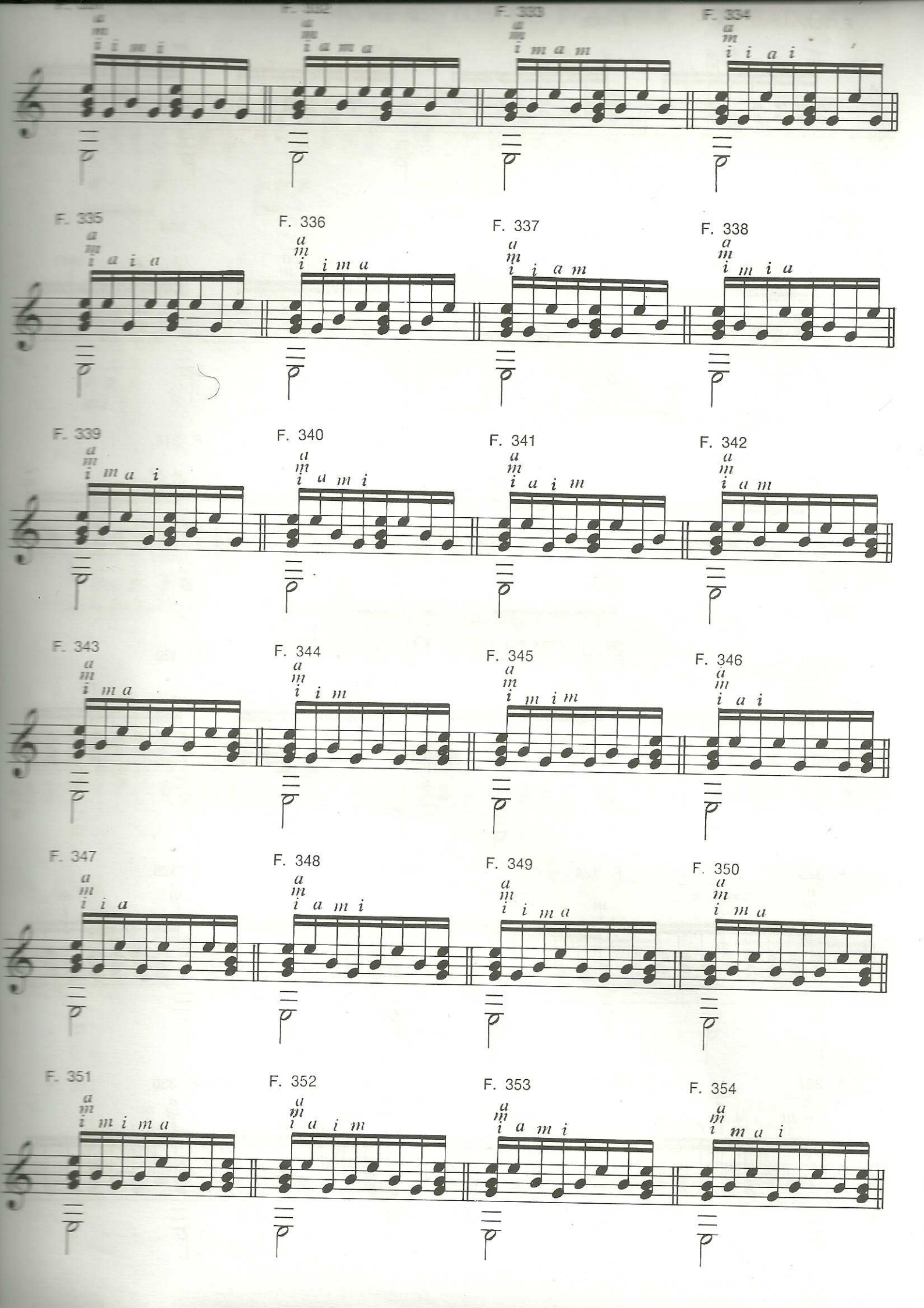
COM OS SEGUINTES MOVIMENTOS DO POLEGAR NOS BAIXOS



ARPEJO COM 8 ELEMENTOS




F. 307
F. 308
F. 309
F. 310
F. 311
F. 312
F. 313
F. 314
F. 315
F. 316
F. 317
F. 318
F. 319
F. 320
F. 321
F. 322
F. 323
F. 324
F. 325
F. 326
F. 327
F. 328
F. 329
F. 330


F. 331
a m i i m i
F. 332
a m i a m a
F. 333
a m i m a m
F. 334
a m i i a i
F. 335
a m i a i a
F. 336
a m i i m a
F. 337
a m i i a m
F. 338
a m i m i a
F. 339
a m i m a i
F. 340
a m i a m i
F. 341
a m i a i m
F. 342
a m i a m
F. 343
a m i m a
F. 344
a m i i m
F. 345
a m i m i m
F. 346
a m i a i
F. 347
a m i i a
F. 348
a m i a m i
F. 349
a m i i m a
F. 350
a m i m a
F. 351
a m i m i m a
F. 352
a m i a i m
F. 353
a m i a m i
F. 354
a m i m a i

F. 355

F. 356

F. 357

F. 358

F. 359

F. 360

F. 361

F. 362

F. 363

F. 364

F. 365

F. 366

F. 367

F. 368

F. 369

F. 370

F. 371

F. 372

F. 373

F. 374

F. 375

F. 376

F. 377

F. 378 F. 379 F. 380

OS ARPEJOS COM 8 ELEMENTOS DEVEM SER FEITOS
NA 2.a, 3.a E 4.a CORDA:- EXEMPLO

a)

etc

NA 1.a, 3.a E 4.a CORDA:- EXEMPLO

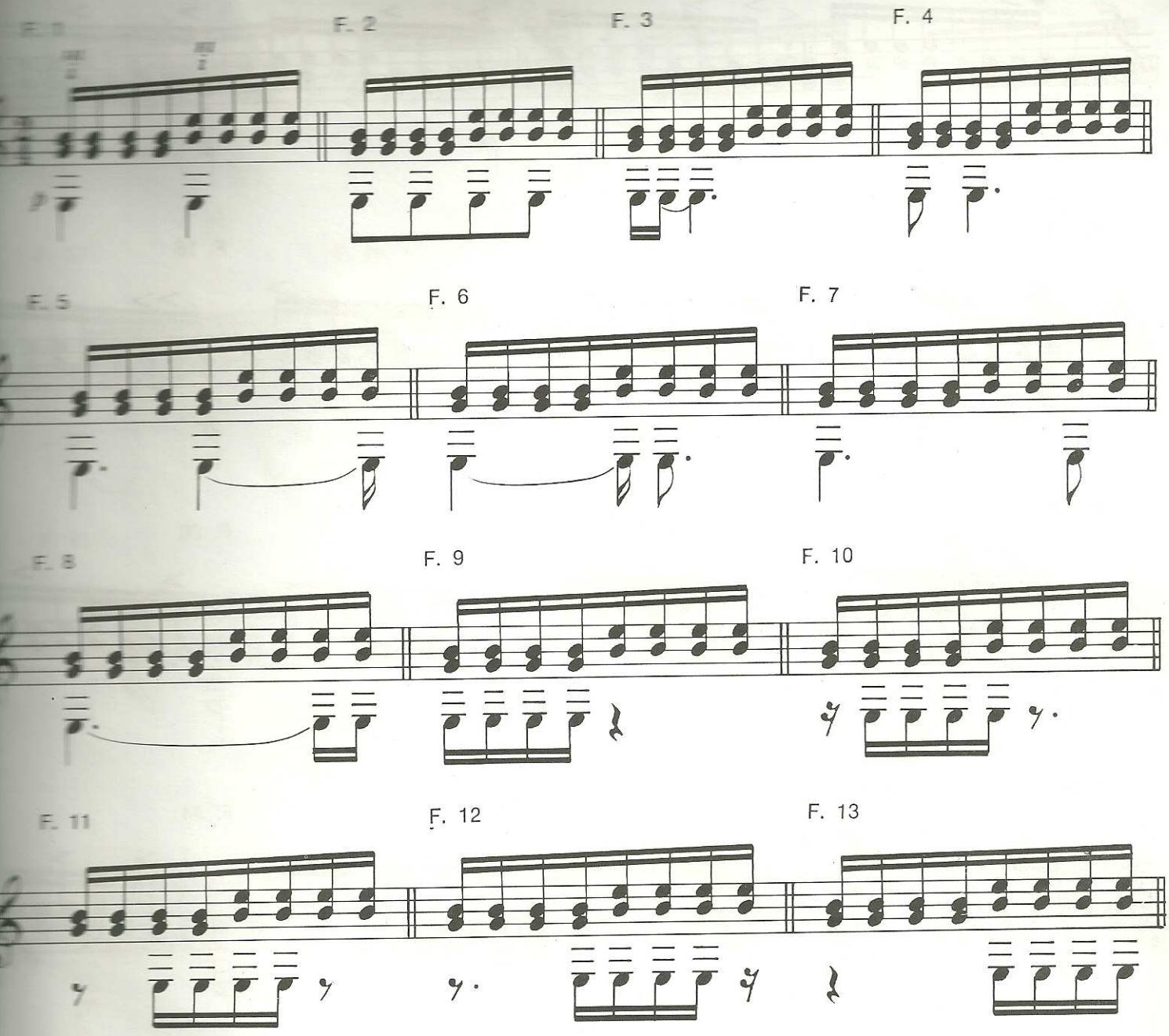
b)

NA 1.a, 2.a E 4.a CORDA:- EXEMPLO

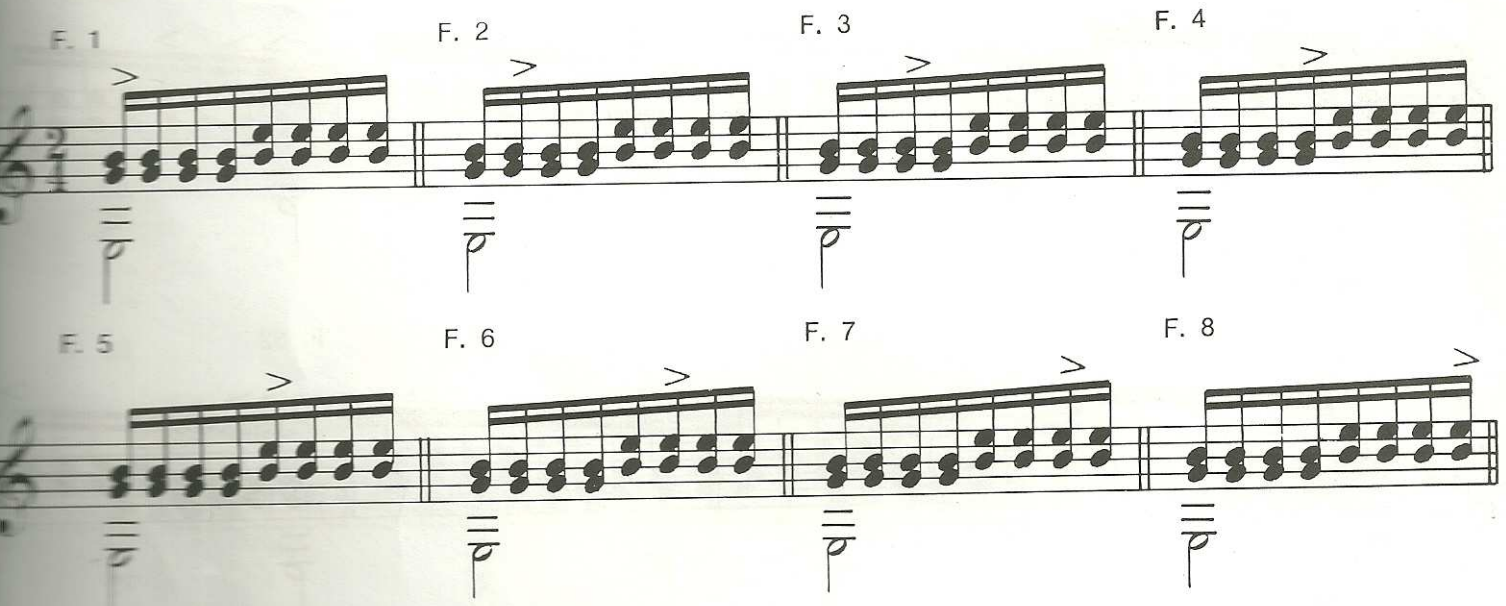
c)

etc.

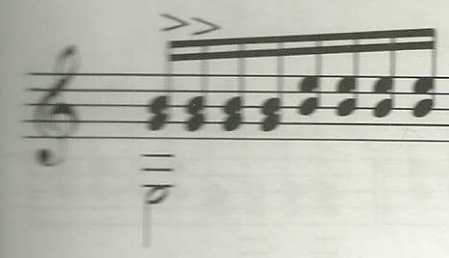
OS ARPEJOS COM 8 ELEMENTOS DEVEM SER FEITOS COM OS SEGUINTES MOVIMENTOS DO POLEGAR NOS BAIXOS



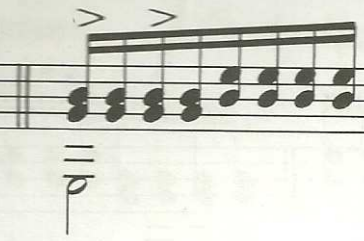
FAZER COM AS SEGUINTES ACENTUAÇÕES



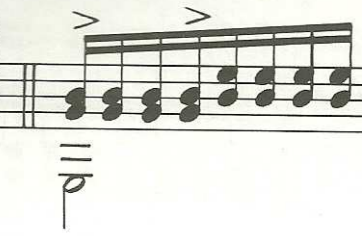
F. 9



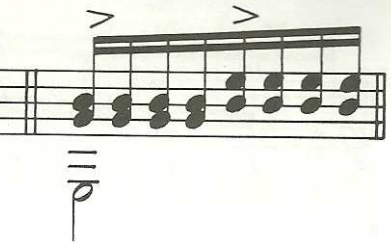
F. 10



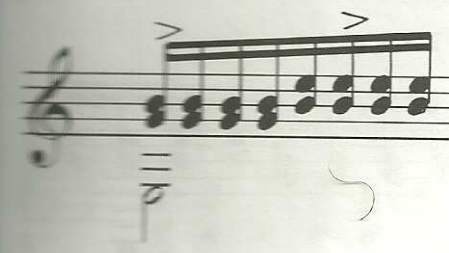
F. 11



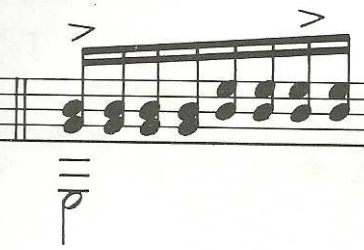
F. 12



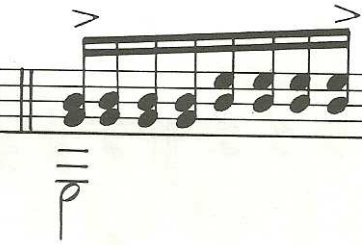
F. 13



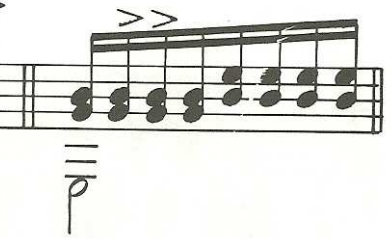
F. 14



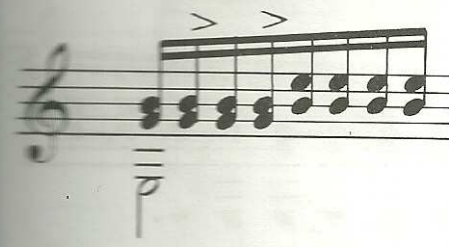
F. 15



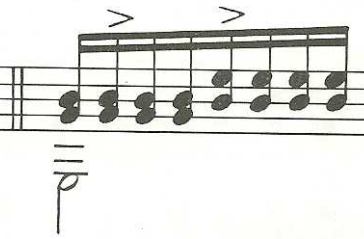
F. 16



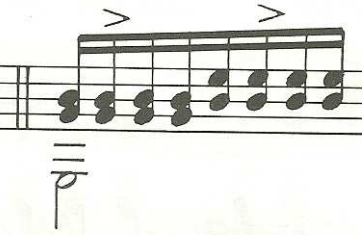
F. 17



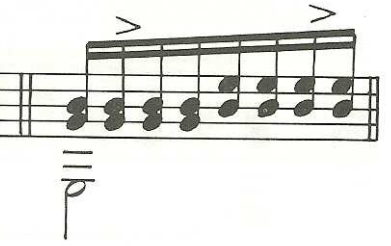
F. 18



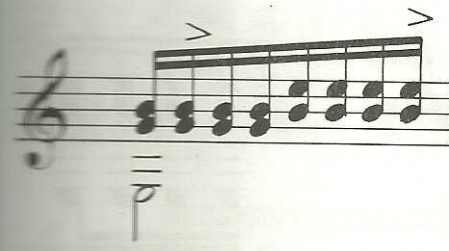
F. 19



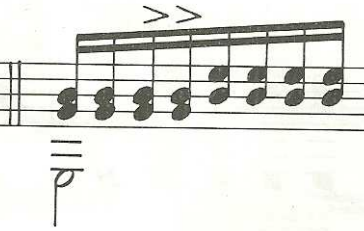
F. 20



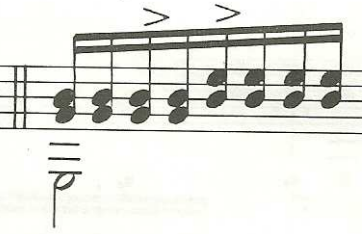
F. 21



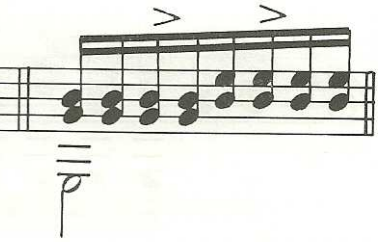
F. 22



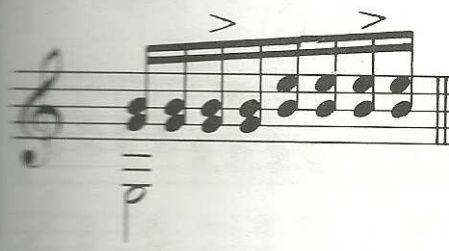
F. 23



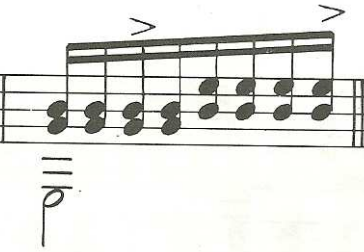
F. 24



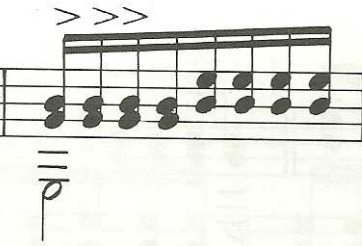
F. 25



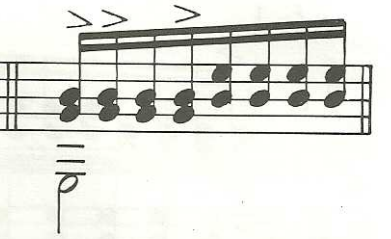
F. 26



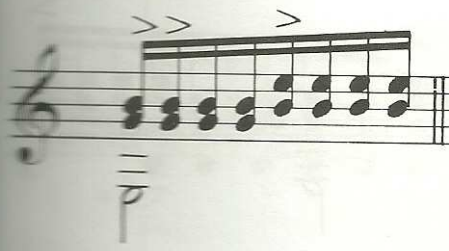
F. 27



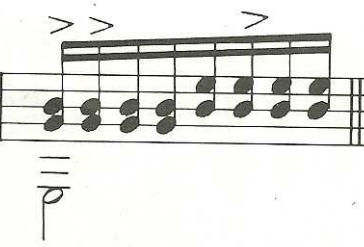
F. 28



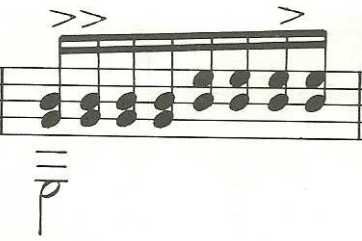
F. 29



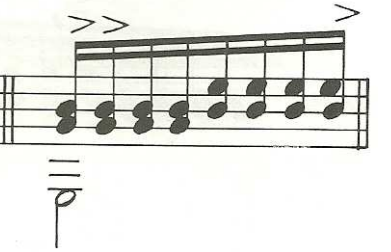
F. 30



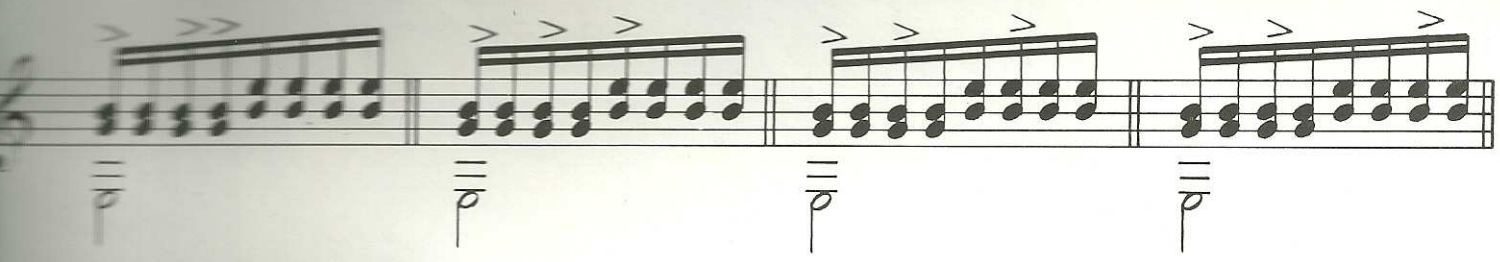
F. 31



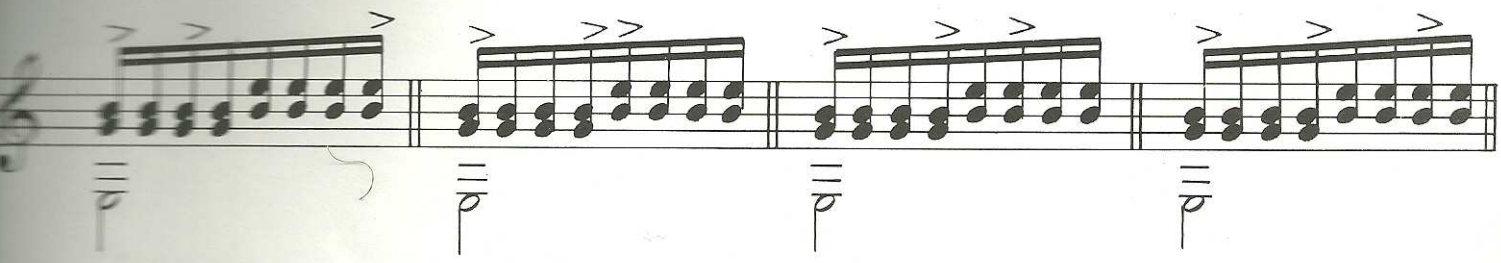
F. 32



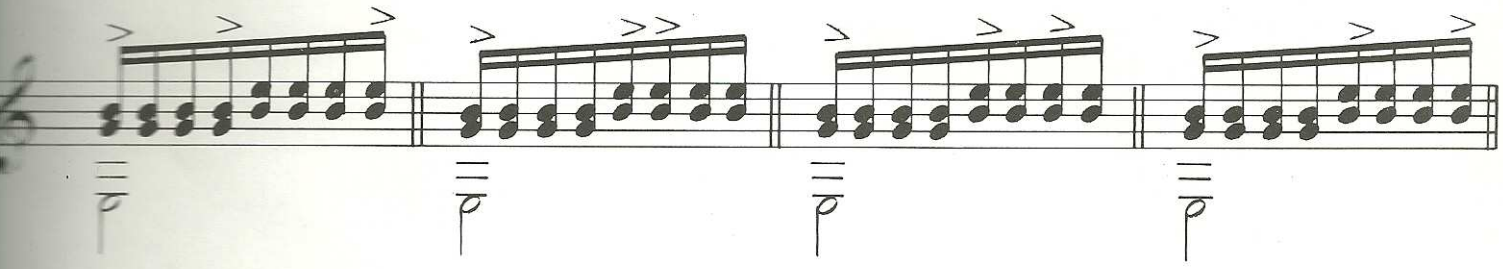
F. 33 F. 34 F. 35 F. 36



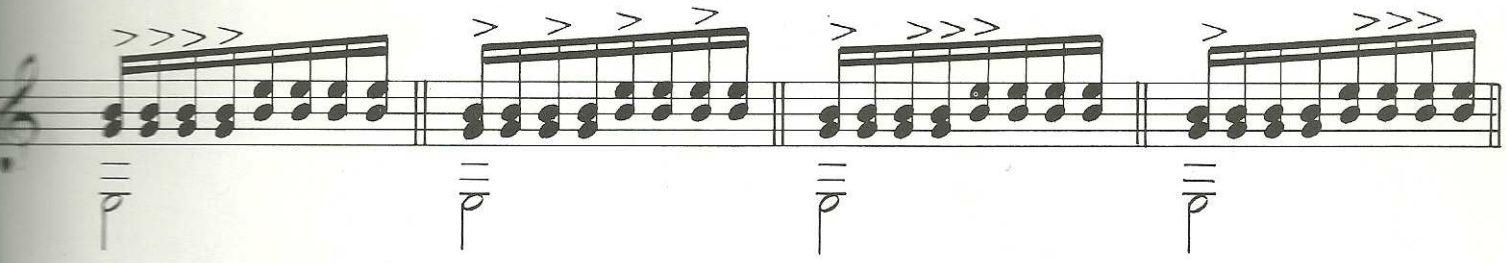
F. 37 F. 38 F. 39 F. 40



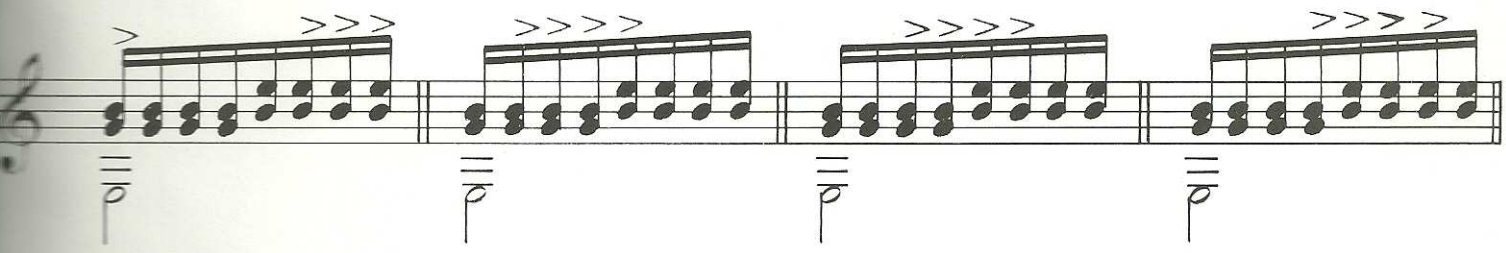
F. 41 F. 42 F. 43 F. 44



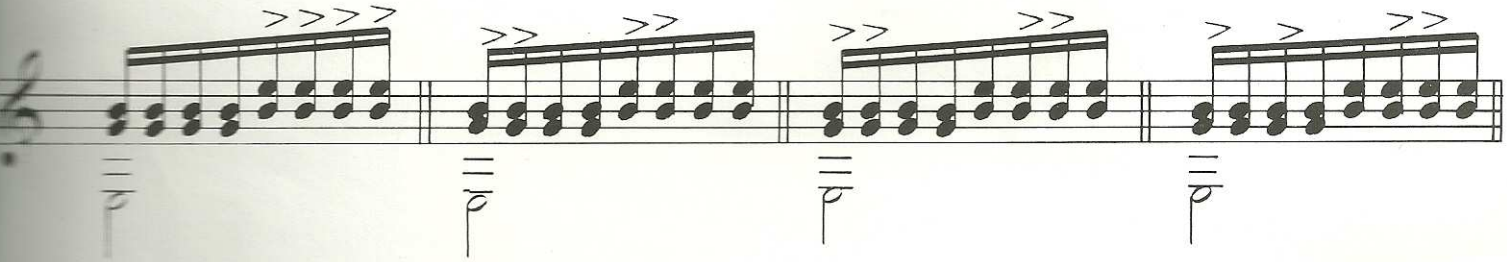
F. 45 F. 46 F. 47 F. 48



F. 49 F. 50 F. 51 F. 52



F. 53 F. 54 F. 55 F. 56



OBRAS DO MESMO AUTOR

MÉTODOS

Pinto, Henrique

RB 0630 - Ciranda das 6 Cordas (Iniciação infantil ao Violão)
RB 0381 - Curso Progressivo de Violão (Nível Médio) para 2º, 3º e 4º ano
RB 0150 - Iniciação ao violão (Princípios básicos e elementares)
RB 0600 - Técnica da mão direita - arpejos

MÚSICAS E ESTUDOS PARA VIOLÃO

AUTORES VÁRIOS

RB 0214 - Duas peças da Renascença
1 - CUTTING, F. - Green Sleeves
2 - DOWLAND, J - Tarleton´s resurrection

BACH, J. S.

RB 0396 - Ária na quarta corda

CARCASSI, M.

RB 0588 - 25 Estudos melódicos e progressivos - op. 60

GIULIANI, M.

MCM 0330 - 6 Canções Campestres (peças fáceis)
RB 0633 - Le Papillon - op. 50 (32 peças fáceis)

GUIMARÃES, J. Teixeira (JOÃO PERNAMBUCO)

RB 0287 - Cecy - Valsa
RB 0282 - Lágrima - tango
RB 0281 - Sentido - tango
RB 0286 - Seu Coutinho pegue o boi
RB 0200 - Sons de Carrilhões

JACOMINO, Américo (CANHOTO)

RB 0961 - Abismo de Rosas

NAZARETH, Ernesto

RB 0930 - Odeon - tango brasileiro

PINTO, Henrique

RB 0563 - 7 Canções Brasileiras
RB 0564 - 5 Canções Norte-Americanas

SANTÓRSOLA, G.

RB 0413 - Prelúdio nº 2

SCARLATTI, D.

RB 0215 - Três Sonatas (L. 83 - L. 97 - L. 483)

SOR, F.

RB 0216 - 25 Estudos - op. 60

TARREGA, F.

RB 0136 - Capricho Árabe - serenata
RB 0137 - Recuerdos de la Alhambra
RB 0138 - Rosita - polca

WEISS, S.L.

RB 0139 - 4 Peças para alaúde
1 - Prelúdio; 2 - Minueto; 3 - Bourrée; 4 - Courante

MÚSICAS PARA DOIS VIOLÕES

CARULLI, F.

RB. 0663 - 12 Romances - op. 333
MCM 0353 - Duos op. 34 nºs 1 e 2
MCM 0354 - Duos op. 34 nºs 3 e 4
MCM 0355 - Duos op. 34 nºs 5 e 6

Rettec, artes gráficas

RICORDI BRASILEIRA S.A. RB - 0600